ANNO XLIII. NUMERO 115. SEGUNDA FEIRA 20 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados.... 6$000
Por seis ditos idem.... 12$000
Por um anno idem.... 24$000
Cada numero avulso.... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados.... 6$750
Por seis ditos idem.... 13$500
Por nove ditos idem.... 20$250
Por um anno idem.... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Bernardino de Sena f.
21 Terça. Ss. Marcos, Theopompo e Valente b.
22 Quarta. S. Rita de Cassia v., S. Quiteria v.
23 Quinta. S. Basilio arc., S. Desiderio b. m.
24 Sexta. S. Antonino b., S. Vicente Leirins.
25 Sabbado. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Domingo. S. Felippe Nery fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 779.—Officio ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o guarda do quarto batalhão de infantaria do municipio do Recife, João Germano do Espirito Santo, que tem isenção do serviço da guerra.

N. 781.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar dar baixa ao soldado voluntario da patria Francisco Octaviano de Nobrega.

N. 782.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar quando assentou praça o recruta Joaquim Benicio da Costa, de que trata o officio e requerimento inclusos.

N. 783.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. sera' apresentado para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 24 do municipio da Escada, Manoel Antonio Alves, designado para o serviço da guerra.

N. 784.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar novamente os recrutas José Lourenço da Silva e José Marinho de Souza.

N. 785.—Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 9 do corrente, que sejam remettidas para a côrte todas as espadas disponiveis, ou não, existentes no deposito e arrecadação, e que pertenceram a' companhia de cavallaria desta provincia; assim o communico à V. Exc., afim de que pela parte que lhe toca, se sirva de providenciar a semelhante respeito.

N. 788.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. com urgencia receber a' bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* 200 volumes que por parte do arsenal de guerra da côrte foram remettidos para esta provincia, segundo declarou-me a agencia da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, ficando Vmc. certo de que acabo de officiar ao inspector do arsenal de marinha, afim de mandar prestar as lanchas necessarias para o desembarque dos referidos volumes.

N. 789.—Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 9 do corrente, que sejam remettidas para a côrte todas as espadas, disponiveis ou não, existentes nos depositos ou arrecadações, e que pertenceram a' companhia de cavallaria desta provincia; assim o declaro à Vmc. para ter execução na parte que lhe toca.

N. 790.—Dito ao mesmo.—Em officio de 14 do corrente, declarou-me o director do arsenal de guerra da côrte ter remettido com destino a esta provincia pelo vapor *Cruzeiro do Sul* 28 volumes contendo 560 espingardas de percursão de adarme 17, com baionetas e canos envernizados: o que communico a' Vmc. para que mande proceder aos exames necessarios d'aquelles objectos.

N. 791.—Dito ao mesmo.—Constando do aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, que por portaria da mesma data foi nomeado o guarda Lourenço Nunes Campello, para servir interinamente de escrivão do almoxarifado desse arsenal; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que o faça entrar em exercicio.

N. 792.—Dito ao mesmo.—Additando o meu officio desta data, tenho a declarar-lhe que existem na alfandega, onde deve Vmc. mandar receber as 560 espingardas de percursão, vindas da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

N. 786.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor Joaquim, orphão de pai e mãi, que lhe foi apresentado por parte do Dr. chefe de policia, em officio de 20 do corrente.

N. 787.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. prestar com urgencia as lanchas que forem precisas, para que o director do arsenal de guerra possa desembarcar do vapor *Cruzeiro do Sul* 200 volumes vindos da corte, e que tem de ser recolhidos ao mesmo arsenal.

2.ª secção.

N. 794.—Officio ao commandante superior do Recife.—Expedindo nesta data ordem, para ser dispensado do serviço da guerra, e posto em liberdade, o guarda do quarto batalhão de infantaria João Germano do Espirito Santo; assim o communico a' V. S., para que faça designar outro guarda em substituição àquelle.

N. 795.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que por parte desta presidencia louve e agradeça aos commandantes, officiaes e praças da guarda nacional do seu commando superior os relevantes serviços que prestaram durante a eleição a que se acaba de proceder, a saber: ao tenente-coronel officiaes e praças do segundo batalhão pela dedicação, zelo e incansavel solicitude com que serviram; ao tenente-coronel, officiaes e praças do primeiro batalhão de artilharia pela boa vontade e promptidão com que compriram os seus deveres; e ao tenente coronel, officiaes e praças do primeiro batalhão, pela maneira solicita por que se prestaram ao serviço do aquartelamento.

N. 796.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio n. 90, datado de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que, segundo consta do termo incluso, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, o paisano Simeão José de Mello Torres Goiabeira, que o guarda do primeiro batalhão de artilharia Henrique José da Cunha offereceu para o substituir.

N. 797.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 53, não só transferido o alferes secretario Adriano da Silva Faria para o posto de alferes porta-bandeira, mas tambem nomeado para alferes da oitava companhia a José Daciano Vieira de Amorim, ambos do terceiro batalhão sob seu commando superior. deixei entretanto de promover a capitão da setima companhia o tenente para ella proposto, por ser isso contrario a' disposição do aviso do ministerio da justiça de 13 de outubro de 1858, que manda preferir na vaga que se pretender preencher, aos officiaes aggregados que existirem nos corpos, o que dá se com relação a'quelle batalhão; o que communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 798.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Recommendo a V. S. que por parte desta presidencia, louve e agradeça ao tenente-coronel, officiaes e praças do batalhão n. 40 da guarda nacional do seu commando superior, a promptidão e solicitude, com que se prestaram ao serviço do aquartelamento nesta capital, durante a eleição a que se acaba de proceder.

N. 799.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Recommende V. S. ao capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, que trate de pagar na recebedoria de rendas internas, a vista da nota por cópia, a importancia dos direitos e emolumentos correspondentes a sua patente de major commandante da secção de reserva n. 3ª da guarda nacional desse municipio.

N. 800.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Convenho em que seja substituido por outro official, no mez de março proximo vindouro, como Vmc. indicou em seu officio n. 95 de 20 do corrente, o alferes do corpo sob seu commando Antonio Henriques de Miranda, que se acha destacado no districto do Pão Ferro.

N. 801.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando, Felix Marques dos Santos, sobre que versa a sua informação n. 100 desta data, o autoriso a dar-lhe baixa, visto que satisfez o seu ingajamento e não quiz continuar no serviço.

N. 802.—Dito ao mesmo.—Remetto inclusa a portaria de nomeação do conselho de julgamento, a que deve responder por crime de desobediencia, o soldado do corpo sob seu commando, Seraphim Francisco da Cunha, para que Vmc. faça reunir o referido conselho com brevidade, afim de dar principio aos seus trabalhos.

N. 803.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional deste municipio, sobre o qual informou o respectivo commandante superior, em officio n. 53 de 30 de janeiro ultimo, resolveu não só transferir o alferes secretario Adriano da Silva Faria, para o lugar de alferes porta-bandeira, mais tambem nomear a José Daciano Vieira de Amorim, para alferes da 8ª companhia.

N. 804.—Dita.—Para o conselho de julgamento a que tem de ser submettido, o soldado do corpo de policia Seraphim Francisco da Cunha, por crime de desobediencia de que trata o incluso processo do conselho de investigação nomeio.

Presidente

O Sr. capitão fiscal Miguel da Fonseca Soares e Silva.

Auditor

O Dr. promotor publico do termo do Recife.

Vogaes

Os Srs. tenente Antonio Muniz Tavares.
Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.
Alferes Joaquim Militão Alves Lima.
Dito Marcolino da Costa Raposo.
Dito José Theotonio Pereira de Carvalho.

3ª. secção.

N. 805.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me de aviso da repartição da guerra, de 11 do corrente, que por portaria da mesma data, foi nomeado para servir interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra, o respectivo guarda Lourenço Nunes Campello, a quem nesta data mandei entrar em exercicio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 806.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que segundo constou de aviso do ministerio da fazenda de 7 do corrente, foi indeferido o requerimento, em que Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, pedia a restituição da quantia de 114$000 réis, que indemnisara a fazenda nacional, proveniente de uma passagem que indevidamente lhe fôra dada de Montevidéo para a côrte, no paquete *Brasil* em janeiro de 1864.

N. 807.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio de 13 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar ao procurador deste, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, a quantia de 200$000 réis, que o mesmo commandante superior adiantou ao official, commandante das 46 praças da guarda nacional, que por ordem desta presidencia marcharam dalli para a villa de Ingazeira, devendo essa quantia ser descontada opportunamente, nos vencimentos dessa força, em vista dos competentes prets, que serão apresentados nessa repartição.

N. 809.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas internas, arrecade a' vista da nota por copia inclusa, a importancia dos direitos e emolumentos, que tem de pagar o capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, para obtensão de sua patente de major commandante da 3ª secção de reserva da guarda nacional do municipio de Nazareth.

N. 810.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 97, sejam pagos os vencimentos dos officiaes e praças do 7º batalhão de infantaria, aquartelados na fortaleza das Cinco Pontas, sendo os destas a contar de 16 do corrente mez, e os daquelles de 9 ao citado dia 20.

N. 811.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista da inclusa conta, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de hontem, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de...... 396$270 rs. proveniente de conducções dadas nos trens daquella estrada por conta do ministerio da guerra durante o mez de janeiro ultimo.

N. 813.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que em virtude da inclusa conta, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de hontem, mande pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 54$590 rs. proveniente de conducções dadas, durante o mez de janeiro ultimo, por conta desta provincia nos trens daquella estrada.

N. 814.—Dito ao inspector da alfandega.—Ao officio n. 145 desta data, respondo declarando, que devem ser entregues ao director do arsenal de guerra as 560 espingardas de percussão do adarme 17 com bayonetas e canos envernisados vindas da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

4ª secção.

N. 815.—Officio a camara municipal de Cabrobó.—Constando de officio do juiz de paz mais votado da freguezia dessa villa, datado de 20 de janeiro proximo findo, não se haver installado na 3ª dominga daquelle mez, a junta de qualificação da mesma freguezia por se ter o secretario dessa camara negado a mandar entregar o livro da qualificação anterior, sem o qual se não podia proseguir nos respectivos trabalhos, recommendo a camara municipal de Cabrobó, que mande entregar aquelle juiz de paz o referido livro, afim de que tenha lugar no dia 28 de abril vindouro, que para esse fim acabo de designar os trabalhos da mencionada qualificação.

N. 816.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Cabrobó.—Inteirado pelo seu officio de 20 de janeiro proximo findo, dos motivos pelos quaes deixou de ser installada a junta de qualificação dessa freguezia na 3ª dominga daquelle mez, recommendo a Vmc., que fazendo a convocação de que trata o artigo 4º da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a referida junta no dia 28 de abril vindouro, que para isso designo, ficando Vmc. certo de que nesta data determino a camara municipal dessa villa, que mande entregar os livros de que trata o seu citado officio.

N. 817.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa a hora indicada em o seu officio de hoje datado.

N. 818.—Dito ao mesmo.—Ao director do arsenal de guerra, acabo de recommendar que mande desembarcar com urgencia do vapor *Cruzeiro do Sul* os duzentos volumes de que Vmcs. tratam em seu officio desta data, o qual fica assim respondido.

N. 819.—Portaria—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Thereza Emilia de Souza Gomes e Isabel Francisca do Quintal, e tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 22 de janeiro proximo findo para preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, bem como as informações ministradas pelo director geral da instrucção publica em 19 e 22 do corrente, resolvi nomea-las a primeira, professora da cadeira de Agua Preta e a segunda da de Ponta de Pedras.

N. 820.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Para' no vapor *Cruzeiro do Sul* a Ignacio do Rego Barros Pessoa.

N. 821.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a provincia do Para' por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul* ao tenente-coronel do corpo de engenheiro commandante das armas nomeado para a provincia do Amazonas Sebastião José Basilio Pyrrho.

N. 822.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Cruzeiro do Sul* até o Para' a Franco de Souza.

N. 823.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Para' no vapor *Cruzeiro do Sul* a Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 824.—Officio ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que pague ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito os 200$ de que trata o citado officio, devendo essa quantia ser descontada dos vencimentos da força que dessa villa marchou para a de Ingazeira.

3ª secção.

N. 825.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. as seis inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional sob n. 22 e cinco do ministerio da guerra datadas de 11, 12 e 14 do corrente mez; bem como um officio da secretaria do ministerio da fazenda de 8 deste mez.

4.ª secção.

N. 826.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo, por portaria de hoje, e em vista de suas informações de 19 e 22 do corrente, bem como do resultado do concurso, a que se procedeu no dia 22 de janeiro ultimo, nomeado professoras a Thereza Emilia de Souza Gomes e Isabel Francisca de Quintal; a primeira para a cadeira de instrucção primaria de Agua Preta e a segunda da de Ponta de Pedras, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 827.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao citado officio.

Expediente do dia 23 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 828.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Verissimo Francisco de Andrade, que tem isenção legal.

N. 829.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Manoel José de Amorim no incluso requerimento.

N. 830.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade, visto que, segundo os termos annexos ao seu officio n. 210 de 22 do corrente foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, o guarda do batalhão n. 6 de infantaria do municipio do Recife, Mathias Romualdo da Silva e os recrutas Francisco da Silva Moreno, Manoel Joaquim Vieira e Estanislão Alves de Siqueira.

N. 831.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao cabo de esquadra invalido do corpo n. 15 de voluntarios da patria, Bernardino Ferreira Moreno, para esperar pela decisão do governo imperial acerca de sua baixa ou reforma na villa de Pajeú de Flores, onde tem familia. Deste modo fica deferido o requerimento dessa praça sobre que versa o officio de V. Exc. n. 209 de 22 do corrente.

N. 832.—Dito ao mesmo.—Por parte do commandante do corpo de policia serão apresentados a V. Exc. os soldados do mesmo corpo José Tavares de Souza e Custodio José de Santa'Anna, que se offereceram para marchar para a guerra como voluntarios da patria, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 833.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recebi o seu officio n. 1,246 de hontem datado, e fico sciente de haver V. S. nomeado o mestre da officina de calafates desse arsenal Felippe Francisco Gomes, para servir interinamente de patrão-mór, em consequencia de ter fallecido no dia 21 do corrente Gonçalo João da Silva Fortes, que occupava esse lugar.

N. 834.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar junto ao caes em frente ao arsenal de guerra no dia 25 do corrente, as 9 horas da manhãa, as lanchas equipadas que forem precisas para o embarque de 8 a 9 mil tijollos e outros objectos, que o director do mesmo arsenal tem de remetter para o presidio de Fernando no hiate *Sergipano*.

N. 835.—Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data dispensado do serviço da guerra para que estava designado, o matriculado dessa capitania, Manoel Joaquim de Sant'Anna, que serve de arrimo à familia de sua velha mãi; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 836.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Informe Vmc. por que motivo não foram ainda entregues ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, como esta presidencia determinou em 15 de janeiro de 1862, os correames que com este destino vieram então no vapor *Tocantins*.

N. 837.—Dito ao tenente Carlos José de Siqueira.—Communicando-me o delegado de policia do termo do Limoeiro em officio de 21 do corrente, terem desertado as praças dos batalhões da guarda nacional de Afogados e de Pão d'Alho, as quaes faziam parte do destacamento que sob seu commando existia naquella villa, recommendo-lhe que sem perda de tempo informe circumstanciadamente acerca de semelhante facto, enviando-me a relação nominal das mencionadas praças com declaração dos batalhões a que pertencem.

2ª secção.

N. 840.—Officio ao chefe de policia.—Por officio dirigido a essa repartição, em data de 15 de janeiro de 1862, mandou esta presidencia, que as 30 armas com baionetas, que haviam sido fornecidas ao delegado do Buique, e foram distribuidas ao batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio d'aquelle nome, fossem entregues ao tenente-coronel commandante do referido batalhão, como determinou o aviso de 26 de novembro de 1861: mais constando-me agora de officio do sobredito tenente-coronel, junto a outro do respectivo commandante superior n. 25 de 14 d'este mez, que ainda não foi entregue semelhante armamento, convém que V. S. me informe com o que constar a tal respeito.

N. 841.—Dito ao commandante superior do Recife.—Por decreto de 26 de janeiro ultimo, segundo me constou de communicação da repartição da justiça de 11 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem disignar o capitão Miguel Joaquim do Rego Barros para exercer as funcções de major do 5.º batalhão de infantaria d'este municipio.—O que communico a V. S. para seu conhecimento e expedicção das convenientes ordens.

N. 842.—Dito ao mesmo.—Expedindo n'esta data ordem para ser posto em liberdade, visto ter sido considerado incapaz do serviço da guerra, em inspecção de saude, o guarda do 6.º batalhão de infantaria d'este municipio Mathias Romualdo da Silva, assim o communico a V. S., afim de que mande designar outro guarda em substituição aquelle.

N. 843.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Tenho presente o officio n. 23 de 14 d'este mez, em que V. S. me communicou não ter sido satisfeita a ordem expedida ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior para apresentação das praças que deviam escoltar para esta capital os 5 guardas disignados para a serviço da guerra, e attribue essa falta a negligencia talvez do commandante de companhia, de quem tinham sido exigidas ditas praças. Em resposta tenho a dizer-lhe, que prenda na forma da lei, contra quem for achado em falta pelo não cumprimento da sobredita ordem.

N. 844.—Dito ao juiz de direito de Olinda.—Communico a Vmc., que por portaria da 17 de janeiro ultimo, segundo constou-me de communicação da repartição da justiça do 1º do corrente, houve S. M. o Imperador por bem prorogar por 2 mezes a licença, que havia sido concedida, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, ao bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

N. 845.—Dito ao juiz de direito do termo de Pão d'Alho.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, que por portaria d'esta data resolvi remover para a comarca de Goyanna o promotor publico d'essa, bacharel João Alves Mergulhão, e para essa comarca a daquella bacharel José Antonio Corrêa da Silva.

N. 846.—Dito ao juiz de direito de Goyanna.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, que por portaria d'esta data resolvi remover para a comarca do Pao d'Alho o promotor publico d'essa, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, e para essa comarca o promotor publico d'aquella, bacharel João Alves Mergulhão.

N. 847.—Dito ao juiz municipal do Bonito.—Tendo por portaria d'esta data resolvido nomear o bacharel José Baptista Gitirana para servir de juiz commissario de medição de terras pertencentes ao major Vicente Ferreira Padilha Calumby no municipio do Bonito ficando sem effeito a portaria de 23 de junho de 1864 pela qual se nomeou Francisco Quintino da Silva Vieira para aquelle fim, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 848.—Dito ao subdelegado de Catende.—Recommendo a Vmc., que pelos meios ao seu alcance providencie no sentido de serem garantidos os colonos americanos H. P. Retell, Stephen W. Mc. Gorray e John Stowell, no direito, que tiverem aos terrenos por elles cultivados em terra do estado no lugar denominado Banque, visto como se queixam elles de serem encommodados por individuos que procuram impedil-os de continuarem em seus trabalhos.

N. 849.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas os soldados do corpo sob seu commando José Tavares de Souza e Custodio José de Sant'Anna, que se offereceram para marchar para acampanha, como voluntarios da patria.

N. 850.—Dito ao mesmo.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Neves d'Albuquerque, que segundo o seu officio n. 102 d'esta data foi considerado apto para isso em inspecção de saude.

N. 851.—Portaria.—O presidente da provincia, resolve remover para a comarca de Pão d'Alho o promotor publico da de Goyanna, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, e para esta ultima comarca a d'aquella bacharel João Alves Mergulhão, e ordena que n'este sentido se expeçam as convenientes ordens.

N. 852.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1218 de 22 deste mez, resolve conceder ao bacharel José Baptista Gitirana a exoneração, que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Bonito.

N. 853.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Recife, bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos, que por lei lhe competirem para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 854.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que em officio de hontem datado participou-me o inspector do arsenal de marinha que nomeara o mestre da officina de calafates Felippe Francisco Gomes para occupar interinamente o lugar de patrão-mór em substituição a Gonçalo João da Silva Fortes, que o exercia e falleceu no dia 21 do corrente.

N. 855.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que por portaria de 7, segundo me constou de communicação da repartição do imperio de 9, tudo do mez corrente, se concedeu ao padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario collado da freguezia de Aguas-Bellas 6 mezes de licença com vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saude.

N. 856.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que por portaria de 17 de janeiro ultimo, segundo me constou de communicação da repartição da justiça do 1º do corrente, houve S. M. o Imperador por bem prorogar por dous mezes a licença que havia sido concedida com todos os vencimentos para tratar de sua saude, ao bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

N. 858.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio reservado datado de hontem e sob n. 98, em que V. S. participou haver negociado por intermedio do corrector geral o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, uma letra de cambio sobre Londres no valor de dez mil libras sterlinas ao cambio de 24 ½ dinheiros por 1$000 com os negociantes desta praça Johnston Pater & C., e em resposta tenho a dizer que approvo essa transacção.

N. 859.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria desta data resolvi remover para a comarca do Pão d'Alho o promotor publico de Goyanna José Antonio Corrêa da Silva, e para esta ultima comarca o daquella bacharel João Alves Mergulhão.

N. 860.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. examinar como solicita o brigadeiro commandante das armas, no incluso officio que me será devolvido o concerto que requisita o commandante da fortaleza do Brum.

N. 861.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Parente Vianna & C. negociantes desta praça, resolve conceder-lhes licença para remetterem para o presidio de Fernando em um dos vapores da companhia Pernambucana que tem de seguir para alli no dia 7 de março proximo vindouro, as escravas Augusta, crioula, e uma filha de nome Maria, a serem entregues ao respectivo dono o sentenciado Joaquim Magalhães Couto existente no mesmo presidio.

4ª secção.

N. 863.—Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Communico a V. Exc. que pela repartição do imperio me foi declarado em 9, ter-se concedido por portaria de 7, tudo do mez corrente, ao padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario collado da freguezia de Aguas-Bellas 6 mezes de licença, com o vencimento da respectiva congrua para tratar de sua saude.

N. 864.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Una.—Em resposta ao seu officio de 20 de janeiro proximo findo, em que Vmc. me declara as razões pelas quaes não foi installada na terceira dominga d'aquelle mez a junta de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer-lhe que faça novamente a convocação de que trata o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846 e reuna a referida junta no dia 7 de abril vindouro, que para esse fim fica designado.

N. 865.—Dito ao segundo juiz de paz, presidente da junta de qualificação da freguezia do Rio Formoso.—Respondendo ao officio de 2 do corrente, em que Vmc. me communica as razões pelas quaes suspendeu os trabalhos da junta de qualificação dessa freguezia, depois de ter funccionado 22 dias, tenho a dizer-lhe que em vista do aviso n. 186 de 21 de julho de 1864 § 5º, deve essa junta continuar nos seus trabalhos no dia 10 de março vindouro, podendo funccionar até 8 dias.

N. 866.—Dito ao juiz commissario de medição de terras publicas no municipio do Bonito, Vicente Ferreira Padilha Calumby.—Tendo por portaria desta data resolvido nomear o bacharel José Baptista Gitirana, para servir de juiz commissario de medição das terras pertencentes a Vmc. nesse termo, ficando sem effeito a portaria de 23 de junho de 1864, pela qual se nomeou Francisco Quinteiro da Silva Vieira, para aquelle fim: assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 867.—Dito ao inspector da saude publica.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de hoje datado, que não consta de communicação official ter-se dado caso algum do cholera morbus no Rio de Janeiro.

N. 868.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira Padilha Calumbi, resolve nomear o bacharel José Baptista Gitirana, para servir de juiz commissario de medição das terras pertencentes ao supplicante no termo do Bonito, ficando sem effeito a portaria de 23 de junho de 1864, pela qual se nomeou Francisco Quinteiro da Silva Vieira, para aquelle fim.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 869.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 1218 de 22 deste mez, que concedeu hoje ao Dr. José Baptista Gitiranna a exoneração, que solicitou do cargo de delegado de policia do termo do Bonito.

N. 870.—Dito ao Dr. juiz de direito de Goyanna, Francisco Gonçalves da Rocha.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar-lhe que n'esta data transmitte ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça a resposta, que V. S. deu a' reclamação de antiguidade do juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal.

N. 871.—Dito ao promotor publico João Alves Mergulhão.—Pela secretaria do governo da provincia se communica ao promotor publico Dr. João Alves Mergulhão, que por portaria desta data resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia removê-lo da comarca de Pao d'Alho para a de Goyanna, cumprindo que S. S. apresente o seu titulo n'esta repartição, afim de ser apostillado.

N. 872.—Dito ao promotor publico José Antonio Corrêa da Silva.—Pela secretaria do governo da provincia se communica ao Sr. Dr. promotor publico José Antonio Corrêa da Silva, que por portaria desta data resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia removê-lo da comarca de Goyanna para a de Pão d'Alho, cumprindo que S. S. apresente o seu titulo n'esta repartição, afim de ser apostillado.

3ª secção.

N. 873.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os devidos effeitos, as inclusas ordens do thesouro expedidas sob ns. 17, 19 a 21, 24 e 25, e datadas de 30 de janeiro ultimo, e 1º, 4º e 12 do corrente; e bem assim dous exemplares impressos da ordem do dia n. 537 do ajudante-general do exercito, datada de 30 do referido mez de janeiro.

N. 874.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S., em resposta ao officio de 22 do corrente, que não foram escriptas por minha ordem as alterações, ou entrelinhas que se notam no pedido de objectos para o expediente desta repartição, e que incluso devolvo.

4ª secção.

N. 875.—Officio a Francisco Quinteiro da Silva Vieira.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Francisco Quinteiro da Silva Vieira que, em vista de seu requerimento, se mandou considerar sem effeito a portaria de 3 de junho de 1864, pela qual foi Smc. nomeado para servir de juiz commissario de medição das terras do major Vicente Ferreira Padilha Calumby, pertencente ao municipio do Bonito.

GOVERNO DO BISPADO

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 11 de maio de 1867.

Officio ao primeiro capellão do presidio de Fernando frei David da Natividade de Nossa Senhora.—Nesta data nomeei segundo capellão desse presidio o Rvd. missionario jezuita Carlos Caudiani, o que participo a V. Rvma. para seu conhecimento, e para que facilite ao mesmo reverendo missionario os meios de bem desempenhar os deveres de seu ministerio.

Vai elle com ampla faculdade de administrar ahi todos os Sacramentos, cuja administração compete aos presbiteros; exceptuando o Sacramento do matrimonio, o qual só poderá administrar com licença de V. Rvma., e sómente no seu impedimento é que elle assistirá com autoridade propria.

Por elle envio uma copia authentica do officio do Exm. vigario capitular ao capellão desse presidio em data do 1º de junho de 1865, afim de que V. Rvma. a tenha presente, e a execute a favor dos sentenciados desse presidio.

Sendo a pregação da palavra de Deus, o Sacramento da penitencia, e o ensino da doutrina christãa, os meios mais poderosos de converter esses infelizes, e chama-los ao cumprimento dos seus deveres, espero que V. Rvma. não só facilitará ao novo capellão as occasiões de exercer o seu ministerio, como que o coadjuvará tambem poderosamente na abundante ceára que ahi existe, e que só conta dous operarios.

Dito ao segundo capellão do presidio de Fernando.—Sendo necessario attender com todo o cuidado ás necessidades espirituaes dos habitantes do presidio de Fernando, e considerando sobre tudo quão proveitosa deve ser a assidua distribuição da palavra de Deus os infelizes ali detentos, muitos dos quaes só esperam quem lhes abra os olhos e os guie pelo bom caminho, de que desejariam nunca se ter afastado; e havendo eu conseguido que V. Rvma. aceitasse o lugar de segundo capellão daquelle presidio, missão modesta porém importante, remetto-lhe a competente provisão, de que V. Rvma. usará em quanto estiver naquella ilha, e bem assim copia do officio dirigido pelo Exm. vigario capitular ao capellão daquelle presidio em data do 1º de junho de 1865 dando algumas disposições sobre o modo de proceder-se ao casamento dos sentenciados. Essas disposições, que estão em inteiro vigor, serão postas em pratica pelo primeiro capellão do presidio, ou no impedimento deste, por V. Rvma., afim de que os sentenciados possam achar meios de se retirarem da vida licenciosa em que por infelicidade tenham vivido.

De V. Rvma. espero que, promovendo o bem espiritual daquelles infelizes por meio da predica frequente, do Sacramento da penitencia, e do ensino da doutrina christãa, reformará os costumes daquelle povo, e conseguirá felizes resultados para a religião e para a sociedade.

Serei prompto em dar quaesquer providencias que as circumstancias exigirem para o bem estar dos habitantes daquelle presidio.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Ipióca.—Deferindo ao que me pede no seu officio datado de 6 do proximo passado, a que respondo, autoriso o reverendo parocho de Maceió para, por esta vez, numerar e rubricar o livro que tem de servir para nelle se lançarem os assentos de baptisados dessa freguezia.

Dito ao vigario de Maceió.—Autoriso a V. Rvma., por esta vez, numerar e rubricar o livro que tem de servir para os assentamentos de baptisados da matriz de Ipióca, e que lhe será apresentado pelo reverendo parocho daquella freguezia.

Dito ao coadjutor pro-parocho do Poço da Panella.—Informe V. Rvma. sobre o que se allega no incluso requerimento, que me devolverá juntamente com a informação.

— 13 —

Officio ao Exm. barão de Villa-Bella, presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 10 do corrente, em que V. Exc. me communica haver nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia, para o que foi nomeado carta imperial de 24 de abril proximo findo.

Felicitando a V. Exc. por mais essa prova de confiança que acaba de receber de S. M. o Imperador, aproveito a occasião para significar a subida estima e consideração que consagro a pessoa de V. Exc., e assegurar ao mesmo tempo que me achara sempre prompto para o que fôr do serviço, quer publico, quer de V. Exc.

Dito ao negociante do Ceará, Antonio Coêlho da Fonseca.—Nenhuma duvida tenho em satisfazer a quantia de 62$440, que V. S. declara haver dispendido com os Santos Oleos nessa cidade, os quaes diz ter enviado em 20 do proximo passado, a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*; com tudo cumpre-me declarar que até o dia de hoje, em que recebi a carta de V. S. de 20 de abril, ainda aqui não chegaram os Santos Oleos, não obstante as reiteradas reclamações que tenho feito para que me sejam entregues.

Continúo na diligencia de os obter, attento a falta que estão fazendo e espero que V. S. dê as providencias afim de se realisar a remessa, se por acaso ainda ahi estiverem.

Dito ao negociante Alfredo Henrique Garcia.—Dizendo o Sr. Antonio Coêlho da Fonseca, negociante do Ceará que em data de 20 do proximo passado enviara daquella provincia para esta secretaria pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, os vasos dos Santos Oleos, os quaes me seriam entregues por intermedio de V. S., e não tendo eu recebido até hoje ditos vasos, rogo a V. S. que se sirva de fazer que quanto antes me sejam entregues, afim de poder abastecer a diocese de novo Oleo Sagrado.

Veio me as mãos a conta de 62$440, dispendidos com os mesmos Oleos, a qual satisfarei logo que estes cheguem a esta secretaria.

— 14 —

Officio ao Exm presidente desta provincia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 13 do corrente, em que exige o meu parecer sobre a licença de 6 mezes com vencimento da congrua de conego meio prebendado, que pede o Rvd. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, no requerimento que devolvo, tenho a honra de declarar a V. Exc. que acho justa a pretenção do supplicante, o qual se acha realmente doente e necessitado de seguir para o sertão; e tanto mais o julgo digno da graça que requer, quanto o mal que elle soffre foi contrahido no desempenho do serviço publico, quando accumulava as funcções de censor e de regedor interino do Gymnasio Provincial; funcções que desempenhou sempre escrupusamente e com notavel proveito para os alumnos daquelle estabelecimento.

Dito ao vigario da villa da Assembléa.—Nesta data autoriso o Rvd. parocho de Atalaya para por esta vez numerar e rubricar os livros de que V. Rvma. trata em seu officio de 30 de março ultimo, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de Atalaya.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez, numerar e rubricar os livros que lhe forem apresentados pelo reverendo parocho da villa da Assembléa, os quaes tem de servir para os lançamentos dos baptisados, casamentos e obitos daquella freguezia.

PERNAMBUCO

Funccionou sabbado a assembléa provincial com 25 deputados.

Aberta a sessão e achando-se na casa o Sr. deputado José Antonio Lopes, foi introduzido com as formalidades do estylo no recinto, tomando assento, depois de prestar o devido juramento.

Approvadas as actas anteriores, o secretario leu o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal da cidade de Nazareth, remettendo para serem approvados os artigos addicionaes as posturas da mesma camara.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do secretario do governo da provincia, communicando que no dia 18 do corrente o Exm. presidente da provincia recebera' a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos a' sancção.—Inteirada.

Outro do mesmo scientificando que S. Exc. ficava inteirado de ter-se creado mais um lugar de 2º official da secretaria d'assembléa, e bem assim a nomeação dos serventuarios, e que tinha expedido a respectiva communicação a' repartição competente.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o officio e proposta requisitados pela assembléa, em officio sob n. 20.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio do director geral da instrucção publica, no qual solicita duas cadeiras para o sexo feminino, sendo uma em Tracunhaem e outra na Casa forte.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, accusando a recepção do officio sob n. 25 e communicando que S. Exc. recebera' no dia 20 do corrente, a' uma hora da tarde, a deputação que tem de apresentar alguns actos legislativos a' sancção.—Inteirada.

Uma petição de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, pedindo a concessão de um privilegio por 2 annos para contratar os trilhos de ferro para Olinda.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Manoel Ferreira de Moraes, official de justiça da villa de Pao d'Alho, pedindo que se consigne na lei do orçamento quota para pagamento do que lhe deve a camara municipal daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Fr. Felix da Natividade Pimentel, prior do convento de N. S. da Piedade, da freguezia de Muribeca, pedindo que na lei do orçamento se consigne quota para reparos do mesmo convento.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Cosme Damião Ferreira, pedindo augmento de seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Outra de Francisco Antonio da Silva Cavalcante, porteiro do consulado provincial, pedindo que se marque na lei do orçamento quota para pagamento do que lhe deve a thesouraria.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra dos proprietarios de botes e balieiras empregados no trafico do porto, representando contra o art. 45 § 32 do orçamento provincial em sua receita.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, pedindo que se marque quota para pagamento das custas de processos decahidos, que lhe devo a camara municipal da cidade da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Francisco da Silva, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para pagamento de custas, que, na qualidade de official de justiça, lhe deve a camara municipal da cidade da Victoria. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Hypolito de Meira Lima, pedindo indemnisação pelos prejuizos que soffreu, quando arrematante do empedramento em diversas partes da estrada da Victoria.—A' commissão de [illegible].

Foram approvadas as redacções dos projectos n. 26 deste anno, que approva o compromisso da irmandade das almas, erecta na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade; o de n. 11 que manda continuar o empedramento da encruzilhada de Belém a Beberibe, e o de n. 38 do anno passado, que declara competir ao solicitador dos feitos da fazenda nacional, perante o tribunal da relação, a gratificação de 500$000 annual.

Foram tambem approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de posturas e negocios da camara, approvando os artigos addicionaes a's posturas das camaras municipaes desta cidade e da villa de Cabrobó.

Da commissão de obras publicas, mandando ouvir ao doutor procurador fiscal da fazenda provincial, acerca da petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda.

Da commissão de ordenados (tres) um mandando ouvir sobre a materia da petição de Felix Ramos Lieutier e Feliciano Rodrigues da Silva, conductores da repartição das obras publicas, ao respectivo director; outro, mandando ouvir ao director-geral da instrucção publica sobre a petição de Antonio do Rego Pacheco, porteiro da escola normal; outro que finda por um projecto, concedendo duas loterias de 120:000$000 cada uma, em beneficio do Pencionato-Agricola, que tem de ser aberto n'esta cidade pelo bacharel Manoel Firmino de Mello.

Da commissão de legislação, declarando não poder a assembléa. a' vista do regulamento de 15 de setembro de 1861, resolver sobre o que dispõe o art. 1º do projecto n. 14 deste anno.

Foi considerado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto, que crea duas cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino, na barra de Serinhãem e na povoação de Santo Amaro da mesma freguezia.

Ouvio-se pela ordem ao Sr. José Maria, pedindo que se retirasse a força que se acha guarnecendo a assembléa.

Fallaram depois o Sr. Gitirana e Ramos sobre a assignatura deste Sr. que se vê em um dos projectos.

O Sr. J. do Rego Barros pedio explicações acerca da proposta do 1º secretario, que creou mais um lugar na secretaria da assembléa e augmentára o ordenado do servente e do porteiro, o que foi respondido pelo Sr. Cicero.

Passando a' ordem do dia, entrou em 1ª discussão o projecto n. 30 deste anno, que estabelece limites entre as freguezias dos termos do Bonito e Agua-Preta, fallando sobre a materia o Sr. Joaquim do Rego Barros, que offereceu um requerimento mandando ouvir o governo do bispado e a camara municipal do Bonito, sendo este rejeitado quanto a' segunda parte; e approvado outras para que fosse o projecto ao governo do bispado e a' commissão de estatistica, sem prejuizo da 1ª discussão; orando sobre estes requerimentos os Srs. Candido Martins, Amynthas e Gitirana, sendo afinal o projecto approvado.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 39 deste anno, que abre creditos supplementares ao orçamento vigente, fallaram sobre elles os Srs. J. do Rego Barros e Ramos, não se votando por falta de numero.

Levantou-se a sessão a's 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia a 1ª discussão dos projectos ns. 14, 25, 28 e 42 deste anno, 87 do anno passado, 3ª do de n. 24 deste anno, e as materias ja' anteriormente designadas.

— Foram lidos no dia 12 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Joaquim Gomes Pugêta viuvo de Lourença Maria dos Reis, com Maria Baptista da Silva.

Francisco José Ribeiro, com Leonor Ramos Machado.

José Alexandre dos Santos, com Maria Escolastica do Sacramento Santos.

Joaquim da Costa Maria Junior, com Filonila Amelia Pereira Lobo.

Francisco José Ovidio, com Belmira Ribeiro Maia.

João Ferreira da Visitação, com Jesuina Machado da Silva.

Antonio Bandeira Carneiro Leão Junior, com Maria Theodora Carneiro Leão.

Sebastião Puncho, com Rosalina Silva de Andrade.

Glicerio Pergentino da Silva Braga, com Anna Clotilde de Figueiredo.

Eduardo Paulo dos Santos viuvo de Maria Joanna dos Santos, com Emilia Carolina de Lima.

Manoel Corrêa da Silva, com Maria Januaria Albuquerque da Annunciação.

2.ª denunciação.

Antonio Leonardo Ribeiro, com Antonia Candida Pereira.

Honorio José Ferreira, com Margarida Luiza de Saboya.

Agapito Latino do Sacramento, com Silveria Maria Cardoso.

Manoel Carneiro Rodrigues Campello, com Maria de Sant'Anna Carneiro Leão.

João Baptista de Mello, com Bernardina de Sena Pautila de Almeida.

José Macario Pereira, com Antonia Maria do Espirito-Santo.

3.ª denunciação.

Manoel José Leite da Silva Guimarães, com Claudina Francisca da Luz.

Roberto Francisco do Nascimento, com Guilhermina Maria da Conceição.

João Gonçalves, com Marcelina de Souza.

José Geraldo Gomes dos Santos, viuvo de Francisca Gomes dos Santos Lins, com Francelina Perpetua de Souza.

João Francisco Nunes, com Rita de Cassia de Caldas Brandão.

Antonio Leonidas Dorville e Silva, com Rufina Gomes da Silva Cunha.

Marianno Paz de Souza, com Joanna Alexandrina de Carvalho.

Manoel José da Cunha Porto, com Francisca Luiza de Oliveira Santos, viuva de Antonio Duarte Oliveira Rego.

Horacio Pires Galvão, com Amelia Eutropia de Mello.

Mathias Carlos de Oliveira, com Maria Leopoldina Nunes Cirne.

José Pinto Moreira, com Petronilla Martins Costa.

— O escrivão dos protestos, Jose Marianno, está de semana.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 18 de maio de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Lopes da Silva, como indiciado em crime de estellionato, na cidade de Mamanguape. A' ordem do subdelegado do Recife, Serapião Coloseste Jordão, para recruta. A' ordem do de S. José, Antonio, escravo de José Nicoláo Ferreira, por ferimentos.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do hiate nacional *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty:—Aureliano L. Ferreira e Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Communicados

Partido Conservador.

MAIS PROVA.

Temos repepetidas vezes mostrado a maneira violenta e parcial, porque nesta provincia tem-se feito o recrutamento e a designação dos guardas nacionaes para o serviço da guerra.

Só os *proscriptos* conservadores concorrem com o contingente da guerra: só entre elles se recruta e se faz a designação para o serviço da campanha do Paraguay, ficando a salvo os *felizes* progressistas, que gosam de *immunidades*.

Abaixo transcrevemos um officio de um commandante de batalhão, e um bilhete do commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, pelos quaes se verá como alli se procede em relação a designação do serviço militar.

O commandante superior manda separar a *gente que vota com o governo* da gente contraria; e o commandante de batalhão manda agarrar sómente os adversarios, assegurando a *nossa gente que não tenha medo*, pois com ella *não se bole*.

O que alli se faz é *espelho fiel* do que por toda a parte se pratica.

Eis o que faz o governo progressista dos *Silveiras Lobos*, e outros desalmados, que não sabem o que é justiça nem patriotismo, e só attendem as exigencias de mesquinha politica.

O officio vai com a orthographia do original, o qual, bem como o original do bilhete podem ser examinados nesta typographia por quem o desejar.

Officio.

Quartel do commando da 5ª companhia do batalhão n. 52. Vadrici 7 de março de 1867 (*segredo.*)

Illm. Sr.—*Hordeno* a Vmc. para hir no *citio* das [illegible] a *catura* do contingente, um tal Tenorio [illegible] da velha Rita, i agarrando o que achar e encontrar, casado sem filho, casado de um filho, casado de dous filhos, [illegible]. [illegible] preto não.

Seja morader [illegible], Vmc. [illegible] siguerem, quem [illegible] pedir para Vmc. [illegible], [illegible], i Bole [illegible] *siste de* [illegible].

Vmc. *si ajuntarce* mais o *Sertanejo* i o Joze Pereira, cabo das Cacimbas i servindo este officio para Vmcs. *tres*.

E *Satonino de Silqueira* mais Vmc. hé encarregado da deligencia, Vmc. fiça de sua parte, agarro dois ou 3 emfim veja o que fas, não gente *noça* não *si bole* com elles, diga a *noça* genta que não tenha medo.

Vmc. leve gente *di* fiança para a deligencia. *Satonino* que *cuide*, que enquero os *tres* da parte d'elle, o Joze Pereira *dois* sinão Vmcs. vão para a cadeia, dou 8 dias de prizão a Vmcs. Veja o que faz no dia 9 d'este corrente *meis* Vmcs. *ha de mi* dar-me conta da comição encarregada a Vmcs. *the* o dia 9.

Deos guarde a Vmcs.—Tenente commandante Manoel Rodrigues de Carvalho Brito. Sr. Joze Ignacio, *Satonino* e Joze Pereira.

—

Reconheço ser verdadeira a letra e firma (de Manoel Rodrigues de Carvalho Brito): do que dou fé.

Villa do Granito, 15 de abril de 1867.—Em testemunho de verdade, o tabellião José Pereira da Costa Miranda.

—

Bilhete.

Ernesto: o alistamento deve ser só *da gente, que vota com o governo*, isto é, estes separados, e os que forem contra, a' parte.

Reconhecimento. Está reconhecida a letra do commandante superior de Cabrobó Roque Carlos de A. Peixoto.

ONDE IREMOS PARAR.

Servindo como de pedestal da columna do partido conservador, no *Diario de Pernambuco* de sexta-feira, vem um artigo assignado por W, com a severa missão de reprovar o que dissemos a respeito da profusão de baronatos, com que a *liga* tem nestes ultimos tempos *enobrecido* e *salvado* o paiz.

Se a peste podesse conferir honras, não lhe faltariam de certo apologistas, quanto mais ao governo, que não é peste.

Embora o amavel W se mostre adheso as idéas conservadoras e queira affectar cavalheirismo proprio la' dos tempos das crusadas, bem se conhece que elle teve por mira cortejar a *individualidades* de seu peito, declinando nomes proprios que alias não foram declinados *pelo pobre articulista*, que elle quiz esmagar.

E' o proprio defensor dos baronatos quem confessa que nas condecorações honorificas *a bôa fé do governo tem sido illudida, e della se tem abusado*: mas porque não o seria na derrama de baronatos?

Se o nobre W reconhece piamente que todos os governos tanto conservadores, como liberaes, tiveram seus erros, o que lhe compria como politico *fino*, e conservador *puritano*, era aconselhar ao governo progressista, que emende os erros crassos e ferozes daquelles *fosseis*; visto que o *progressimo* veio *regenerar nos*. Isto seria mais candido, do que pretender enraivecido compensar um erro com outro erro.

Deste modo nunca attingiremos a *pureza* angelica, de que o illustre W inculca-se sectario denodado.

Não entraremos muito de *proposito* em comparações odiosas para mostrar que o governo dos conservadores nunca commetteu os escandalos e despropositos, que tem commettido o governo da *liga*; porque não queremos apostemar o nosso correligionario W, nem tira-lo da doce mystificação em que se acha: receamos mesmo que se desgarre do nosso aprisco tão prestante e generosa ovelha. Não, queremos tamanha desgraça em presença de um ostracismo que se prolonga...

O que apenas queremos fazer sentir é: que por mais que elle diga, redija e compare, não conseguira' arrancar da consciencia publica a convicção de que o governo da *liga* tem enormemente barateado os *Titulos*, para entupir o vacuo da ambição da gente progressista, que quer por força fazer proselytismo a custa do thesouro das graças, que alias é patrimonio da nação, e não de ministros obstinados.

Fallamos então, como agora, sem personalisar ninguem. Aprouve porém ao Sr. W encaixar na cabeça *somente* dos nossos barões todas as carapuças innocentemente talhadas para uma serie de titulares, que os differentes ministerios da liga tem produzido com espantosa prodigalidade em todo o imperio.

Quizemos estimatisar em geral a *venda* rasgada de honras publicas por dinheiro de contado, quando ellas se devem reputar inestimaveis, desde que são conferidas ao verdadeiro merito. Sim; ao verdadeiro merito; porque dinheiro tem-no qualqualquer labrego, ou taful: mas poucos homens podem ser Barroso.

Mal fez portanto o generoso W. em declinar os nomes dos cavalheiros, que foram honrados com o brazão de armas em Pernambuco: porque além de nada termos com os nomes proprios nessa materia, não porporcionaremos ao nosso *correligionario* W. o gostinho de fazer novos serviços a expensas nossas.

Não temos nem inveja dos titulos e nem despeito. Se tivessemos inveja, outro seria o nosso procedimento: era ter bocca calada, casaca virada; e o titulo chegaria.

Despeito!....... por que?...... quando ja' lamentamos a sorte dos *papelões*?

O peior, porém, de tudo foi querer o fidalgo W. indispor-nos tambem com os medicos e militares, só por dizermos uma verdade conhecida por todos; isto é: que o sapateiro não sabe fazer calças; que o medico não é jurisconsulto, nem sabe fazer provarás; assim como o militar não é boticario. Se dissessemos como disse o W, que o medico só serve para *matar*, teriamos dito uma injuria: mas dizer que não serve para presidente de provincia, é fallar a verdade sem offensa da classe. Se mandassem a um jurista curar nos hospitaes, não tomaria elle isso por um insulto? Se mandassem a um militar dizer missa, elle sem duvida desembainharia a espada para punir a affronta.

Neste ponto ainda veio o W. com comparações pessoaes: não as admittimos. Os anjos que lhe respondam. Não nos queremos occupar em fazer inventario de fortunas alheias, nem de polvora, nem de outras bugigangas.

Quanto ao *quinâu* que nos quiz dar o W. (que bem mostra ser jurisconsulto de polpa) a respeito de poderem os presidentes conhecer dos recursos a' corôa, remettemos o nosso contendor para o art. 3º do decreto n. 1891. Sómente depois que tiver lido, daremos a mão a' palmatoria. Antes disso, não: tenha paciencia.

Concluiremos pedindo com a devida venia ao nobre W. que não surre os seus antigos correligionarios por amor dos adversarios: se tem algum barão novo a quem deva render preito e homenagem, basta que nos reprehenda camarariamente, que lhe promettemos emendar os nossos erros, lavando em casa a nossa roupa suja.

Publicações a pedido

O dia 26 de abril e a situação.

Os acontecimentos desse dia imprimiram uma nodoa indelevel na fronte da situação.

O estygma da opinião marcou o abuso da autoridade, e o espirito publico revoltou-se contra o arbitrio do poder.

Os homens sensatos e prudentes viram nas tristes occurrencias d'esse dia o diagnostico de uma enfermidade lenta que lavra nas entranhas da actualidade; os espiritos obsecados pelas paixões partidarias enchergaram ahi um manejo politico.

E' que uns, a olhos desarmados, veem a situação de bocca escancarada tragando a longos sorvos o toxico que lhe propinam mãos odientas; outros, porém, pelo prisma da paixão a veem navegar n'um mar de delicias.

Quem tem razão? perguntará algum espirito *humoristico*.

Não sejamos nós que o digamos.

Digam-no todos aquelles que applicarem o ouvido attento a esses rumores surdos que se agitam no seio da nação, á essa ebolição constante das idéas, á esse fermentar não interrompido que força pelo transbordamento no mundo exterior, á semelhança de um volcão que começa de vomitar as suas lavas.

— *Qui habent aures audiendi audiant.*

Que o digam todos aquelles [illegible] tenta de uma observação calma [illegible] essa parte enferma da nação br[illegible] po semi-cadaver, por que elle es[illegible] cataleptico pela acção da *pia volta* [illegible] com um gemido agudo e assustado [illegible] entranhas. E' que a ulcera ahi vai sangrenta e profunda; é que o polypo social estende as suas garras la dentro.

Apage! [illegible] se soffre uma dicção assim ao [illegible], não se [illegible] assim na [illegible]erga da [illegible], não se [illegible] na lice!

E muito.

E de mais: não se aquietarão as boccas daquelles que [illegible], que clamam por soccorro [illegible] da geral conflagração. Queremos protecção para os nossos direitos conspurcados, justiça contra os assassinos que lavam as suas mãos no sangue innocente. Sim: *nos quoque gens sumus*....

O paiz soffre e soffre gravemente. O dia 26 de abril veio confirmar esta triste verdade, e encher mais uma pagina luctuosa nos annaes da situação.

A confusão e a desordem tinham invadido o recinto da assembléa provincial, por que o grão de moralidade de alguns *representantes do povo* tinha diminuido consideravelmente no thermometro da opinião; a injuria e o insulto de labios enchados e viscosos tinham vomitado a lava immunda sobre uma corporação inteira: a reacção veio natural e espontanea, e a indignação appareceu armada com o acicate do ridiculo para castigar o *atrabiliario*.

Por mais imprudente que queiram qualificar o acto os homens do governo, o que é verdade é que quando a compressão toca á certo ponto não ha mais impedir o elasterio—a explosão é infallivel.

Pois bem: a opinião publica tinha alçada sua voz —*vox clamantis in deserto*; o orgão da imprensa tinha pronunciado o seu *veredict*; mas tudo foi infructifero—os abusos seguiram seu caminho. Eis como se explicam certos factos.

Entretanto, havia uma offensa que era preciso reparar, uma ousadia que era mister ser punida por *fas* e por *nefas*. Nos oraculos sybillinos dos irmãos Machados—de eternas luminarias—foi deliberado que era preciso derramar o sangue de um innocente para lavar a macula da culpa; e infelizmente o academico Sr. Torres Portugal foi a victima destinada para o sacrificio expiatorio que devia ser consummado no meio da praça publica; foi o bode emissario sobre cuja cabeça deviam pezar todas as culpas e peccados mortaes de toda uma situação!

O Sr. Dr. Lopes Machado foi o grande sacerdote que, revestido da tonica nefanda, devia levar a victima ao altar do sacrificio, acompanhado do cortejo funebre de seus falsos levitas.

E, cousa notavel! em quanto essa scena de horror se passava em pleno dia, mal sabiamos que horas depois devia ter lugar uma nova scena, ou, antes, um novo sacrificio, no qual já não se sacrificaria uma só victima, mas hecatombes humanas. Tal era a funesta ira dos deoses!!

E qual a razão de tudo isto? por que se ha de condemnar ao ostracismo aquelles que pugnam pelos seus direitos? por que se ha de vedar os passos daquelles que almejam lavar as suas frontes no jordão das publicas liberdades? para que essa espada de Democles sempre pendente sobre as cabeças? para que atirar-se sobre o resto de um povo desherdado com aquella maxima funesta do — *væ victis*—de Brennus?...

Pallinuros que dirigis o timão do estado, cautella! um povo enfurecido é como o oceano revolto; e debalde, como o navegador de Genesareth, pretendereis acalmar os elementos em confusão: a vossa voz será impotente.

Que o diga o Sr. Felintho, se a sua palavra foi bastante poderosa para abafar o impeto popular. E' que a situação está minada em seus alicerces, e debalde a pretenderam suster nas pontas das bayonetas.

Senhores do poder, attentai bem: vede os traços do vendaval que se desenha em os nossos horisontes politicos!

Fugi os escolhos; rumo direito ao bem publico, e não vos façais ao largo dos nossos caprichos e interesses peculiares. A hora da tormenta soará tremenda, como a trombeta de Jehová no *dies iræ* do juizo final; e então povo como juiz implacavel, pronunciará a vossa sentença, e vos bradará do alto de sua tribuna:—tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; estive nú e não me cobristes com o manto das garantias publicas; estive enfermo e não me destes o remedio; *fui a vossa porta esmolar o obulo da justiça e vós me mandastes enxotar pelos vossos criados armados*, como se eu fora um cão lazarento: ide, pois, para o abysmo que cavastes a's vossos pés.

Abril de 1867.

Um academico.

O abaixo assignado capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, partilhando dos mesmos sentimentos que os de seus collegas agradece do intimo de seu coração ao mui illustre e distincto coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, as maneiras delicadas proprias de sua pessôa, com que sempre o tratou, já como superior e já como amigo, e aguarda occasião em que possa mostrar a esse nobre cavalheiro o seu eterno reconhecimento.

João da Cunha Soares Guimarães.

O correspondente desta provincia para o *Correio Mercantil* do Rio, relatando as occurrencias do dia 26, declina o meu nome como dando vivas á Republica. Declaro ser inexacta, absolutamente inexacta a asserção do correspondente do *Mercantil*, porquanto não tomei parte directa nem indirecta naquellas occurrencias.

Recife, 17 de maio de 1867.

Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

Aos Illms. Srs. pais de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo á estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir alli uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá.

Cadeira do primeiro grão.

Professor — Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino:

Instrucção moral e religiosa.

Leitura e escripta.

Principios de grammatica nacional.

Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.

Principios geraes do systema metrico decimal.

Segundo grão.

Professor — major Salvador Henrique de Albuquerque.

Materias de ensino:

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos e proporções.

Analyse grammatical, logica e orthographica.

Leitura dos Evangelhos e noticia de H. S.

Elementos de geographia e historia geral.

Geometria elementar e agrimensura.

Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

O tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, ao publico.

Sorprehendido com a noticia da minha reforma, na qualidade de tenente-coronel commandante do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio, cheguei a persuadir-me que alguma petição em meu nome se tivesse apresentado ao governo imperial. E rasão tinha eu para assim pensar, porque a reforma dos officiaes da guarda nacional, segundo a lei, não pode ser dada, senão em virtude de reconhecimento de direito allegado pelos proprios officiaes.

Entretanto a nomeação do meu substituto tirou-me todas as duvidas sobre o facto. Importancia politica n'actualidade, ao seu aceno se move a machina do *progresso*, sem haver quem lhe ponha embargo; e na freguezia de Jaboatão, na qualidade de delegado de policia, elle punha em movimento os guardas nacionaes como se fôra commandante, acobertando-se com o nome do governo! E, o que é verdade, é, que por mas de uma vez apresentei ao governo contra este procedimento, mas sem resultado.

Ultimamente, quando em virtude de ordem do governo expedi tambem as convenientes ordens para que aquartellasse o batalhão, o delegado de policia, hoje meu successor, *foi ao encontro dos commandantes de companhias, e inutilisou as deligencias destes, fazendo seguir para esta capital, de sua ordem*, guardas e paisanos indistinctamente [illegible] que aquartellassem, como effectivamente [illegible] não sei como, e nem sob que com[illegible] poder em uma simples creatura, [illegible]r de produzir cousas extraordina[illegible]. [illegible] fui reformado com menoscabo da [illegible] se fizera commandante de facto dos guardas nacionaes de Jaboatão, foi feito commandante de direito!

[illegible] hoje a moda; esperamos que o [illegible] [illegible] com a moda, e para elle [illegible]. [illegible] o meu protesto contra a minha reforma, e [illegible] commandados indistinctamente, dirijo [illegible] despedidas, e o meu reconhecimento pelo [illegible] que serviram commigo.

Recife 30 de abril de 1867.

Francisco Antonio Pereira da Silva.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

— Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte raso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se deseje informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—13$500 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17........	354:859$716
Idem do dia 18..................	19:784$540
	374:644$256

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	53	
« « « generos....	121	
		174
Volumes sahidos com fazendas...	104	
« « « generos....	211	
		315

Descarregam hoje 20 de maio.

Barca ingleza—*Netherton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Patacho portuguez— *Marianna II*—pedras.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

Importação,

Barca portugueza *Segurança*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

Alfazema 2 saccas; a José J. Gonçalves Beltrão.

Albos: 200 canastras; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Arcos de pau: 316 rodas; a Tito Livio Soares; 160 a Marques Barros & C.

Arroz: 200 saccos; a' Tasso & Irmãos; 200 a Cunha Irmãos & C.

Azeitonas: 2 ancoretas a J. de Azevedo Maia e Silva; 30 a J. V. de Barros.

Carne de porco: 10 barris a Francisco Guedes de Araujo; 1 a A. J. A. Guimarães.

Calçados: 1 caixa a José Antonio dos Santos.

Cestos de madeira: 1 amar. a J. A. Fernandes Fradique.

Chumbo: 50 cunhetes a A. J. dos Santos Andrade.

Farello: 100 saccas a Tito Livio Soares; 600 a Tasso & irmãos; 650 a Cunha Irmãos & C.

Feijão: 100 saccos a A. J. dos Santos Andrade.

Ferragens: 20 caixas a Thomaz F. da Cunha; 6 a A. V. da Silva Braga; 3 a Parente Vianna & C.; 1 a Vianna Guimarães & C.; 1 a Vianna Guimarães.

Imagens: 1 caixa a J. Cardoso da Silva Pinto; 2 a M. J. da Rocha.

Linha: 1 caixa aos ditos; 1 a J. de Azevedo Maia e Silva; 2 a Parente Vianna & C.

Mobilia: 54 cadeiras a Joaquim Vieira de Barros.

Obras de palheta: 1 caixa a Andrade & Rego.

Palitos: 6 caixas a José J. Gonçalves Beltrão.

Papel: 1 caixa a J. J. de Castro e Moura.

Pedras para calçamento: 100 a M. J. Dantas; 3:078 a ordem.

Peixe: 2 barricas a M. F. de Azevedo & Irmão.

Pelles de lixa: 1 caixa a Thomaz F. da Cunha.

Pentes: 1 caixa a M. J. da Silva Filgueira; 1 a Manoel Joaquim Ribeiro; 3 a Thomaz F. da Cunha; 2 a J. J. G. Beltrão.

Prata em obra: 1 caixa a Luiz L. de Guimarães Peixoto.

Pregos: 84 barris a Thomaz F. da Cunha; 6 a C. G. Breckenfeld; 10 a Vianna & Guimarães.

Retroz: 1 caixa a Vianna & Guimarães.

Rolhas 2 saccos a João Ferreira da Silva.

Sementes: 1 caixa a A. Silva Campos; 1 a Henrique Bernardes de Oliveira.

Tinta de escrever: 10 barris e 4 caixotes a A. Lopes Braga & C.

Trigo: 1 sacca a João Pereira Moutinho.

Varios artigos: 2 caixas a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a José Antonio dos Santos; 1 a Bartholomeu & C; 2 a A. Lopes Braga & C.; 1 com retratos a Gama & Silva; 1 a Souza Andrade & C.

Vassouras: 50 volumes a Tito Livio Soares.

Vinagre: 8 barris a Joaquim Vieira de Barros.

Vinho: 5 pipas, 2 meias ditas e 6 barris a Corrêa Pontual & C.; 5 ditos a José Joaquim de Castro e Moura; 2 ditos á Gama & Silva; 3 ditos a Joaquim Vieira de Barros; 23 ditos a Antonio Carvalho dos Santos; 2 caixas ditas a J. de Azevedo Maia e Silva; 70 ditas a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 100 ditas a J. J. Gonçalves Beltrão.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE MAIO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$150
Idem em rama ou em lãa	»	12$500
Arroz com casca	»	1$300
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$800
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	5$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$300
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 18 de maio de 1867.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo –Afandega de Pernambuco 18 de maio de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Antonio Carlos de Pinho Borges* e *João José Henriques.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17.........	16:271$826
Idem do dia 18..................	533$102
	16:804$928

PRAÇA DO RECIFE

18 DE MAIO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres da 22 3/4 a 23 d. por 1$000 a 90 d/v; sobre Paris a 420 rs. por fr., e sobre Lisboa de 120 a 125 por cento de premio.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 a 14$200 a arroba; o de Maceió posto a bordo de 14$100 a 14$700; e o da Parahyba tambem posto a bordo de 15$300 a 15$500.

ASSUCAR.—Regularam os mesmos preços da semana passada.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 130 a 135 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$000 a 3$050 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$900 o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

CARNE SECCA.—A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$ a 2$800 a arroba, e a do Rio da Prata de 1$600 a 2$400; ficando em deposito 161,000 arrobas da primeira e 110,000 da segunda, total 271,000 arrobas.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$600 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$200 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$300.

FARINHA DE TRIGO. — Retalhou-se de 26$000 a 27$000 por barrica da de Trieste; a 25$ a hespanhola; e de 10$500 a 11$000 o sacco da do Chile; ficando em deposito, inclusive 700 saccos de Valparaiso, vindos do Maranhão, 8,000 barricas da primeira, 800 da segunda e 4,000 saccos, ao todo 8,800 barricas e 4,000 saccos.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 310 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 950 rs. a libra, e a franceza de [illegible] rs.

MASSAS.—Venderam-se a [illegible]$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a [illegible] arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a [illegible] cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$500 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS. Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 165$ a dita.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio-Grande do Sul—27 dias, brigue nacional *Sorpreza*, de 221 toneladas, capitão José R. de Almeida, equipagem 13, carga 12,000 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—17 dias, hiate nacional *Novaes*, de 195 toneladas, capitão José Moreira Maia, equipagem 10, carga café, farinha de mandioca e outros generos; a João Francisco da Silva Novaes.

S. Francisco (na California)—76 dias, barca hespanhola *Guayaquil*, de 357 toneladas, capitão Gerardo Maristany, equipagem 15, carga trigo; a Tasso Irmãos. Veio refrescar.

Assú—11 dias, hiate inglez *Leoner*, de 180 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 9, carga sal; ao barão do Livramento.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e aguardente.

Aracaty—hiate nacional *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Polly*, capitão Sherman; com o mesmo lastro que trouxe de New-York.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Domingos José da Silva contra Benedicto Marques da Silva. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Balbino Simões de Carvalho Camello Pessoa, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 9 de maio de 1867, na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Balbino Simões de Carvalho Camello-Pessoa, procurador que mostrou ser do exequente Domingos José da Silva, fôra accusada a penhora em dinheiro pertencente ao executado Benedicto Marques da Silva, e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei a penhora feita e dez aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os seis dias por assignados, e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregôar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz este termo extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria e termo de penhora que seguem. Eu, Sicundino Eleodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados aos credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente. Recife 14 de maio de 1867.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 27 do mez de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em hasta publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes: uma casa terrea meia agua n. 7, sita a rua dos Ossos, com porta e janella na frente, uma sala, um pequeno quarto, um corredor, quintal pequeno com cacimba meeira, avaliada em 600$000; outra dita tambem meia agua n. 9, sita na mesma rua, com uma porta na frente, e janella no oitão, uma sala, dous quartos, quintal pequeno com cacimba meeira, avaliada em 650$, as quaes vão a praça por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira, contra Sebastião José Gomes Penna.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Nicmisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.

Samaritana, filha de Rosa Claudina;

Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;

Francisca Izidra;

Quiteria dos Prazeres;

Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que perante ella em sessão do dia 23 do corrente, se arrematara' pelas 4 horas da tarde a renda do sobrado de dous andares sito a rua do Imperador n. 81, servindo de base a quantia de 1:010$000 ja' offerecido, dando ella preferencia a quem se obrigar a fazer os concertos que a casa precisar, para o que deverá' apresentar sua proposta quem a pretender.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico aos senhores que arrematatam casas que venham assignar os respectivos termos acompanhados de seus fiadores, quando não terão as referidas casas de ir novamente a praça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, na audiencia de quarta-feira 22 do corrente, vão a' praça diversas peças de mobilia, por execução do Dr. J. Campos contra Theophilo Roy.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir em praça para ser arrematado por quem mais der, um terreno foreiro, devoluto, com 61 palmos de frente e 83 1|2 de fundo, que faz frente para a rua da Palma, e os fundos para a rua da Paz da freguezia de Santo Antonio, avaliado por 549$, por execução de Luiz Caetano Borges contra Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento á ordem do thesouro de 23 de abril ultimo, manda convidar as pessoas abaixo transcriptas á requererem perante esta thesouraria á liquidação do que se lhes está a dever, relativamente aos exercicios de 1863-65.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de maio de 1867. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Manoel de Gouveia Muniz Feijó.
Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Antonio Buarque de Lima.
Victoriano Archiaes do Rego Farias.
João Carlos Augusto da Silva.
Irmandade de N. S. da Soledade.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra não se conformando com os preços apresentados nas propostas da arrematação que fora annunciada para o dia 18 por excessivo, manda fazer publico a quem convier que receberá de novo propostas nas condições do annuncio já publicado no dia 23 do corrente as 10 horas da manhã.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de maio de 1867.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são chamadas as pessoas que compraram apolices da divida publica sob n. 35 a 41, para que compareçam na thesouraria com as cautelas que da mesma receberam, afim de lhes serem entregues as suas apolices, que já se acham na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de maio de 1867. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

— Vai a' praça no dia 23 do corrente, perante o juizo de orphãos de Olinda, e a requerimento de seus proprietarios D. Maria José Duarte Nunes, viuva do capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, e sua filha menor de nome Maria, o sitio, na Estrada Nova ao norte de Agua Fria de Fragoso, com mais de 80 braças de frente e talvez o triplo ou mais de extensão, muitas arvores fructiferas, agua potavel e corrente todo o anno ; boa casa e cozinha cobertas de telhas e outra casa mais de taipa coberta de palha, e uma pequena baixa de capim ; servindo de base o preço por que foi avaliado no inventario a que ultimamente se procedeu.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escritorio rua do Vigario n. 19, das 10 as tres horas da tarde o 38º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção : previne-se aos senhores accionistas que este pagamento deverá ser em cobre, visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa, recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Companhia do Beberibe.

São convidados os senhores accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral no dia 22 do corrente mez, ao meio-dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos, deliberar sob as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração.

Secretaria da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	[illegible]
Loja n. 1 C dita dita.	[illegible]
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	[illegible]
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	[illegible]
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua das Cinco Pontas:	
Casa terrea n. 110	300$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Bolas.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de maio de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros : para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente : para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o brigue nacional *Ligeiro*, recebe carga a qualquer preço : á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Firma* póde receber alguma carga : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* a' sahir até 30 do corrente ; para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas ; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

LEILAO

De 499 caixas de fogo da China (com toque de avaria.)

HOJE

No armazem dos Srs. Tasso Irmãos no caes do Apollo.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Tasso Irmãos, e por autorisação do Illm. Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 499 caixas com fogo da China (traques) avariadas a bordo do navio «Schlewig-holsten criant» procedente de Hamburgo, as 10 horas do dia acima dito no armazem dos Srs. Tasso Irmãos caes do Apollo.

LEILAO

De cerca 800 barricas com bacalhao.

HOJE

Segunda-feira 20 de maio as 11 1|2 horas

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 800 barricas com bacalhão em lotes a vontade dos compradores : as 11 1|2 horas no armazem dos Srs. Tasso Irmãos da escadinha.

LEILAO

De 100 caixas com velas stearinas com mofo

Terça-feira 21 de maio.

Von Sohsten & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas marca VD unidos, n. 1 a 100, com velas mofadas vindas de Antuerpia no navio hollandez «Elizabeth», as 10 horas do dia 21 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 9.

LEILAO

Johnston Pater & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana, de 17 peças de lona ingleza larga branca avariadas d'agua salgada, vindas pela Resolution.

Terça-feira 21 do corrente

as 11 horas da manhã no armazem da rua do Vigario n. 3.

LEILAO DE Moveis, louça e livros.

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, 2 cadeiras de balanço (americanas), 1 mesa com abas (a ingleza), quadros com finas gravuras, 1 candelabro de crystal, castiçaes com mangas, candieiros a gaz, jarros de alabastro, 1 mesa de jantar, 1 apparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha' (louça da India), 1 quartinheira, quartinhas, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 guarda-roupa, 3 estantes, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet, 1 lavatorio, e outros objectos de casa de familia.

Uma porção de livros de litteratura, historia, geographia etc., etc., em porguez, francez e inglez. 1 par de globos (geographico e celeste), finas estampas, mappas e 3 estantes para livros.

Quinta-feira 23 de maio.

Na rua Formoza casa n. 2 esquina da rua d União.

O agente Pinto authorisado por um seu amigo que retira se para Europa com sua familia, fara' leilão dos moveis, louça, livros e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua Formosa n. 2, onde se effectuara' o leilão no dia 23 do corrente.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De umas terras no lugar denominado Duas Pedras freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Sexta-feira 24 de maio.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das terras acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, (outr'ora de Maximino Antonio de Pinho), o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 23.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 11ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (20ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Felix Francisco de Souza Magalhães, precisa de uma pessoa para trabalhar comsigo no fôro, dando para isso fiança idonea, quem quizer póde dirigir-se ao largo do Paraizo n. 26, das 6 ás 9 da manhãa, ou das 4 ás 6 da tarde, para tratar.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silvá Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs. ; queijo prato a 800 rs. a libra ; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Club pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 23.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condicções de ser porteiro.

— Do abaixo assignado fugio um escravo de nome Nicolão, crioulo, com idade de 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, cor fula, tem todos os dentes da frente, falla bem esplicado, tem as pernas finas e braços, tem pannos pelo rosto, cabellos carapinhos, não tem barba, tem no dedo pontador da mão esquerda uma cicatriz em cima da junta, que tem a junta mais grossa do que as outras, tambem tem verrugas por cima de um dos pés, e tem os pés perfeitos ; fugio a tantos de março do corrente anno da povoação do Muriće, provincia de Alagoas: quem o pegar sera' bem recompensado no Corrente.

José Lopes da Silva Lima.

— Aluga-se a mei-agua do becco do Falcão n. 4 : a tratar na rua de Santa Thereza n. 2.

Ao commercio.

Uma pessoa sufficientemente habilitada em escripturação e correspondencia, quer empregar-se em alguma casa commercial desta praça ; quem precisar de seus serviços, queira annunciar por este jornal.

Administrador de engenho

Uma pessoa muito habilitada para administrador de engenho offerece-se : a tratar na rua do Imperador estabelecimento do Sr. Campos & Sobrinho.

— Aluga-se somente para escriptorio uma sala com dous quartos : na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobradinho n. 66 da rua de Hortas : a tratar na loja do mesmo.

— Roga-se ao Sr. bacharel Maximiano Francisco Duarte o favor de satisfazer as exigencias que lhe tem feito um morador do povoado de S. Lourenço da Matta, do contrario se farão patentes ao publico algumas cartas suas que explicam esse negocio, e se acham em poder do mesmo morador.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, dyspepsias, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Recebem-se assignaturas para o periodico democratico—Faculdade e o Povo—na livraria franceza na rua do Crespo n. 9, e na typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Na rua Nova dos Pires n. 22 precisa-se de uma ama escrava ou livre, que saiba cozinhar e engommar.

— Precisa-se de 300$ a juros, dando-se por segurança uma escrava que lava, engomma e cozinha bem : quem tiver annuncie.

— Troca-se moedas brasileiras de 20$000 por 22$500 : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Bernardino José Monteiro Filho, vai a Europa tratar de sua saude e durante sua ausencia fica na administração de sua casa seu pai Bernardino José Monteiro.

Recife 18 de maio de 1867.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Praia n. 14.

— Precisa-se de dous creados para dous moços estrangeiros : na rua da Saudade n. 13.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes deporativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se acnavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame : entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Canceros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Santa Cecilia do Livramento

O juiz convida a todos os seus irmãos para uma mesa geral segunda-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhã.—O secretario,

Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se com aceio e por preço commodo, e com presteza.

— O abaixo assignado durante a viagem que vai fazer a' Europa, deixa nesta praça, como seus procuradores, em 1º lugar o seu socio o Sr. José Antonio Barbosa, 2º o Sr. Antonio Ferreira da Cunha Lagos, 3º o Sr. Joaquim José de Oliveira. Recife 18 de maio de 1867.

José do Couto Guimarães.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que poza ; rivalizar com este estabelecimento, que agos de universal reputação.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo os chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento de productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromptta-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

Aviso.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.
Manoel Martins Pego.

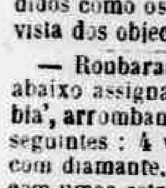
A policia.

No dia 10 do corrente maio, sahio da casa do abaixo assignado o seu filho menor de nome Luiz, levando comsigo 3 escravos e 4 quartáos, os escravos são os seguintes : João crioulo, estatura regular e desdentado, Crispim altura regular e seco, André, baixo, grosso e pernas um tanto cambetadas : os cavallos um melado, um russo sujo tendo sido de roda, outro castanho acachitado, outro castanho claro e pequeno, todos 4 castrados e bem carnudos, os escravos são todos crioulos : espero zelo e aptidão da policia a captura de ditos escravos e cavallos, assim com aos Srs. capitães de campo e quem os prender pode leva-los ao engenho em Sibiró da Serra freguezia da Escada ou nesta praça a seu correspondente Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves.
Luiz Barbalho de Vasconcellos.

Ao corpô ecclesiastico.

Gregorio Paes do Amaral & C. acabam de receber pelo vapor «Shannon» um riquissimo paleo de damasco de seda branco, todo bordado a ouro e enfeitado com galões do mesmo metal, cujo paleo figurou na ultima exposição do Porto, e vende se por ordem do fabricante e por preço razoavel, na loja de fazendas finas a' rua do Crespo n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos

— Roubaram na noite do dia 12 do corrente, da abaixo assignada, na casa n. 19 da rua do Tambia', arrombando a porta do quintal, os objectos seguintes : 4 voltas de collar com uma medalha com diamante, 1 volta de contas do Rio de Janeiro com umas estrelinhas, 1 par de brincos de ouro com diamante, 1 par de brincos de pedras finas, 1 par de brincos de ouro, 2 anneis de ouro com diamantes, 1 annel de ouro com um diamante, 1 dito de ouro com uma pedra, 1 dito de ouro com rubins, 1 ponteiro de ouro com banbulins, 1 porção de contas do Rio de Janeiro com cornalinas encarnadas, 4 pares de botões pequenos, 100$ em ouro, 53$ em prata, 8$ em sedulas, 1 letra da quantia de 400$, passada por Paulino das Santos Carvalho, do 1º de junho de 1864 : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão destes objectos e aos particulares que não façam nenhuma transacção sobre os mesmos, e a Paulino dos Santos Carvalho que não pague a referida letra senão a abaixo assignada. Recife 15 de maio de 1867.
Geralda Maria do Sacramento.

— Em um sitio no Barbalho freguezia da Varzea a margem do Caldeireiro, recebem-se cavallos e bois para tratar, tem bom cercado, cocheira e effectivamente palha de milho, mandioca, cannas e o mais que é preciso para o bom tratamento de animaes : quem se quizer utilisar mediante modico preço dirija-se ào Sr. Lucio ferrador em sua cocheira a rua do Imperador n... que informará.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Cruz armazem n. 54.

— O juiz de direito Francisco Elias do Rego Dantas vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua Direita n. 74.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de tiló, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

PRECISA-SE

de 500$ á juro rasoavel, por 3 mezes ; quem quizer dar, deixe ficar carta fechada com a inicial G, no escriptorio deste *Diario*.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos proprio para mandados ou outro qualquer serviço de casa de familia ou algum hotel ; quem precisar trate na rua da Gloria n. 19.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia : a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franao ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova.
Em Macoio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

CASA
De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : á rua do Amorim n. 46.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio : á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava, para engommar e cosinhar ; na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remoneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco José Pires, a sua taberna cita na rua da Concordia n. 77, livre e desembaraçada de qualquer atransação que haja até esta data, quem se julgar com direito a mesma appareça no praso de 3 dias a contar de hoje. Recife 14 de maio de 1867.
Antonio Jorge dos Santos.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre ; na rua Augusta n. 1. primeiro andar.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vacas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

Attenção.

Precisa-se de um caxeiro para botequim. com pratica ou sem ella : nas Cinco Pontas n. 102.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua do Hospicio n. 58.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapiche n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
a saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

ELIXIR CITRO-LACTAT DE FER — DOCTEUR THERMES — PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

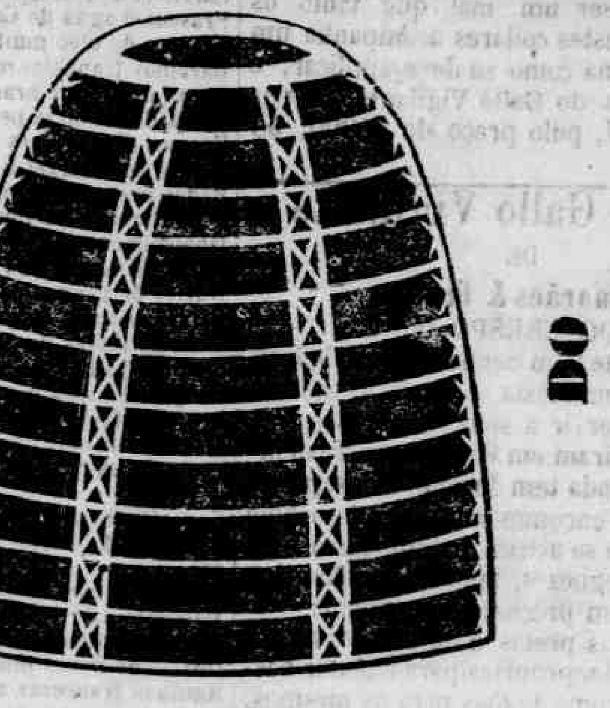
Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris**.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de mu̇sselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de	24$000 a	32$000
» » encarnado de	22$000 a	32$000
» » rôxo de	22$000 a	30$000
» » preto de	20$000 a	30$000
» » verde de	20$000 a	29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, aciduiada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrames de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas canceroses e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3002 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$
N. 3776 dois quartos » » » 500$
N. 3144 meio bilhete » » » 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 11a parte da 5a loteria da Santa Casa de Misericordia, que se extrahira' quinta-feira 23 de corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufine, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os va buscar com a maior presteza possivel.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um official de funileiro e paga-se-lhe bem: na rua da Cruz do Recife n. 59, loja da bandeira.

— Os Srs. Manoel Alves Ferreira, Francisco Xavier Cavalcanti (da cidade de Olinda) e Thereza Maria de Jesus, tem cartas vindas do sul no escriptorio deste *Diario*.

PITADA.

Joãozinho estás maluco? Que diabo! Pois tens dinheiro para chamar á responsabilidade quem te pede que lhe pagues e não tens para pagares o que deves a alguem? *Joãozinho*, para que te *encrespas* por cada um te pedir o que é seu?

Não sei para que te serve apanhar tanto na cabeça: não te corriges; cada vez os *cascos* ficam mais duros! Safa, cabeçudo, arreda, desmiolado! Teu amigo do coração, palhaço, caspalhão — O 1° guarda livros do universo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua da Concordia sobrado de um andar, que tem o n. 26 na porta do armazem; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado para tratar de 2 cavallos e fazer mais algum pequeno serviço: no caes de Apollo n. 55.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos e pintada de novo na povoação do Monteiro, defronte da casa do Sr. Albino: a tratar na rua de Apollo n. 1, 2° andar.

— Vende-se um escravo moço e robusto proprio para qualquer serviço: na rua do Sebo n. 26.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José Antonio de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores; tem sido talhador de carne em alguns açougues e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e levar a rua do Trapiche armazem n. 13 ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

AVISO

O abaixo assignado faz vêr ao publico que vendeu sua loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38, a seu cunhado Pedro de Souza Tenorio, por não poder continuar com o negocio por se achar doente quasi a quatro mezes, faz sciente as pessôas que se acham a dev r a casa podem pagar ao mesmo Sr. Pedro de Souza Tenorio, pois ficou com ellas, declara mais que lhe parece não dever nada a pessôa alguma, quer tendente ao negocio, quer particular, porém se alguem se julgar credor apresente suas contas, que estando isactas serão pagas, isto no prazo de 8 dias.

Francisco Maciel de Souza.

Attenção.

Fugio no dia 15 do corrente mez de maio, do sitio do Cajueiro da Passagem da Magdalena, a escrava Maria, crioula, de idade 27 annos, côr fula, altura regular, secca do corpo, rosto redondo, peitos corridos, quando fala gagueja, levou vestido de chita encarnada e chales branco com ramagem encarnada, costuma mudar de trajos, sabio para vender fructas: roga-se as autoridades policiaes ou aquem a aprehender, levar a seu senhor Manoel Antonio da Silva Rios, no mesmo sitio acima, que sera' gratificado.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar para pequena familia: na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2° andar.

10$100

Pagam-se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

— Compra-se uma mesa elastica com pouco uso, que regule de 12 a 14 palmos de comprida: quem tiver e quizer vender, dirija-se a praça da Independencia ns. 7 e 9.

VENDAS

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez mariano: na rua do Imperador n. 45, typographia.

VENDE-SE

a casa terrea n. 44 da rua de Motocolombó, com grandes commodos: a tratar na mesma com seu proprietario.

Sal.

Vende-se o bom sal do Assú: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Folha de Flandres

Vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem.

Attenção.

Vende-se uma das melhores tabernas no bairro do Recife a' rua do Amorim, propria para um principiante por ter poucos fundos e muito bons commodos para familia e o aluguel muito em conta: a tratar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 25 com o annunciante. Na mesma casa precisa-se fallar com o Sr. João Deodato Bowmam ou quem suas vezes fizer a negocio de seu interesse.

VENDE-SE

Uma balança de Romão: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se uma escrava parda, moça, sadia e optima para casa de familia, por saber cozinhar, engommar, cozer, lavar roupa, fazer compras e tratar de crianças com muita perfeição: a tratar na rua das Aguas Verdes n. 80.

— O abaixo assignado esta' autorisado a vender dous terrenos na freguezia do Recife, contiguos pelos fundos, e offerecendo tres faces para edificação. Estão perfeitamente entulhados e reunidos como estão, são tambem apropriados para a collocação de qualquer fabrica.

Antonio Buarque de Gusmão.

Tarifa da alfandega pelo systema metrico francez.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, obra de muita vantagem para os calculos de dita tarifa e em geral, para todas as operações do commercio; os poucos exemplares que restam vendem-se nas livrarias, Universal, rua do Imperador e Economica ao Arco de Santo Antonio, e em casa do autor, rua do Destino n. 3.

— Vende-se um moleque peça de 18 a 20 annos sem defeito: nos Coelhos, casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

Noticia critica

sobre Renan e seu livro.

A' venda na encadernação parisiense, rua do Imperador n. 91.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Deposito geral do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro.

N. 26 CAES 22 DE NOVEMBRO N. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro; e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um variado sortimento de assucar crystallisado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Queijos do sertão.

Chegaram a rua da Conceição taberna n. 11, os magnificos queijos de manteiga e de qualha, que se tornam pechincha em razão de serem muito frescaes, vende-se por inteiro e a retalho por ser grande porção, a elles antes que se acabe, o preço é commodo.

NOVOS OBJECTOS

vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Escravo para vender

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se um escravo de dezoito annos, cozinheiro com um pequeno defeito nas pernas: nas Cinco Pontas n. 102.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

CALÇADO BARATO.

Vende-se na praça da Independencia loja de calçado n. 37 e 39:

Borzeguins para homem a 5$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Sapatões de bezerro para homem a 3$500.
Sapatões de bezerro para menino a 3$.
Sapatos de trança para homem e senhoras a 1$500.
Sapatos de borracha para senhora a 1$.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 21$ o alqueire e 660 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Perfumarias finas

INGLEZAS DE GOSNELL E FRANCEZAS DE E. PENAUD

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

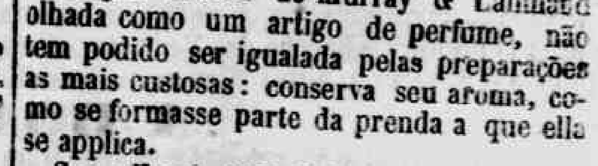
Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Ao respeitavel publico



Sendo nesta Veneza Pernambucana muito conhecido os abundantes e continuados annuncios dos Progressos, etc., etc., os Dous Alliados, da rua Larga do Rosario n. 27, não pretendem occupar o respeitavel publico com tantas massadas e enfadonhos annuncios de seus generos de estiva.

Sómente faz ver que, principia hoje com os seus dous vapores a fazer fogo com generos especiaes vindos por conta propria pela casa commercial desta praça ao Sr. José Maria Palmeira.

— Vende-se um escravo de 20 annos, peça: na rua Direita n. 99.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. Acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu.tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões e covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

[illegible]

[illegible] superiores.

Capas de borracha, [illegible]

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco [illegible] tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia [illegible] mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendães vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util, nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcéllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino. . .

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,

Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500,

Vinho do Porto em pipas a 4,500a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquellas pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira por termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 o areas com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 16, loja de miudezas
DE
José Diogo [illegible]

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frasces d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 800, [illegible], 900 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesma do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do governo francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Sen Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	3$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	2$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. [illegible]

3$000 3$500

Córtes de calça de casemira fina, bos para inverno, pelo preço acima: venham ver e admirar: na rua da Imperatriz n. [illegible], junto a padaria franceza, loja de Parentes Porto.

Chitas largas a 240

[illegible] a rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega [illegible] qualidade [illegible]

Algodão [illegible]

Vende-se algodão da Bahia [illegible] a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina [illegible]

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente—novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyrintho, proprio para casamento.
Dous ricos pares de fronhas de cambraia de linho, tambem de labyrintho.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em pçea a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Gotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$300, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$800, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo do inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças arues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um pe hor ou mandam-nas levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 4 600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje do lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e grandas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereuias, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa fina que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.
Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto: a loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.
Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.
Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e grandas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas precluras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000 na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto propio para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende se por 800$ uma preta da costa, quitandeira, alta, bonita figura, é muito barata: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta crioula de 35 annos, engomma e engomma bem: a tratar na rua do Fogo n. 9, na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S. Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes: côr escura, alto e secco de corpo, soffre de herne tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeando nesta cidade: por isso roga-se ás autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

Fugio.

Fugio no dia 1.º do corrente do Rio Grande do Norte com destino ás provincias da Parahyba ou Pernambuco o escravo do Sr. Manoel dos Santos Martins Romano de nome Izidoro, levando comsigo um cavallo. Dito escravo tem os signaes seguintes: idade de 21 annos, côr preta, estatura alta, mais magra que gorda, bôa figura, tem calos nas costas das mãos de amassar farinha de trigo, pronuncia bem intelligivel e desembaraçada, é muito agradavel e alegre, prompta em suas acções, tem toda a dentadura da frente, as canellas finas, tem umas cicatrizes de espinhadellas de cardeiro em um hombro, procedido de uma quéda que dera no certão da villa de Acary d'onde é natural. Dito escravo foi comprado ao Sr. José Jeronymo de Araujo morador n'aquelle lugar no anno proximo passado. Roga-se ás autoridades policiaes ou a quem o apprehender de levarem-no ao armazem da travessa da Madre Deus n. 16 de João Martins de Barros que será recompensado.

Attenção

Desappareceu do cercado do engenho Bulhões na freguezia de Jaboatão, um boi de carro muito manso, de conce, pelo que tem pelladuras nos quartos, onde encosta o cabeçalho, de 14 a 15 arrobas, rapozo, tendo o lombo um pouco mais claro do que as espaduas e os quartos, chifres grandes com as pontas um tanto viradas para traz, com o ferro do mesmo engenho na espadoa da mão direita que é um G entrelaçado com um P. Este boi foi comprado pelos proprietarios do referido engenho a João Filgueiras de Araujo Lira, hoje lavrador do engenho Velho na dita freguezia, que o comprara a Bernardino Ferreira da Cruz, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão; quem o descobrir sera' generosamente gratificado por Antonio Pires Ferreira morador na rua da Trempe n. 5 freguezia da Boa-vista ou por Manoel Pires Ferreira morador na sobredita povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: cafula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 26 de março de 1867.

Lehmann Freres.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionizio (mulato) com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados; tendo os dedos minimos dos pés arrebitados: costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife n. 34, recebera' a gratificação acima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Considerações sobre o imperial instituto pernambucano de agricultura em statuquo desde 1859, e a projectada sociedade de melhoramentos de terrenos enxutos e alagados situados ao sul desta capital.

Desejando levar á execução o mais breve possivel o nosso importante projecto para melhorar e cultivar regular apropriadamente os terrenos alagados ou enxutos situados desde a estação das Cinco-Pontas até a Ponte dos Carvalhos, em uma extensão, ao lado da estrada de ferro de cerca de quatro leguas, pouco mais ou menos, existente entre a estrada do governo e a praia do mar, vamos apresentar á nossos benignos leitores e ao publico em geral, os meios de acção de que julgamos mais conveniente lançar mão para effectuar essa grande empresa:—o 1° é a boa vontade dos proprietarios dos terrenos situados desde a Ponte dos Carvalhos até a Boa-Viagem, e mesmo até ás Cinco-Pontas de entrar na formação do capital da sociedade que será em principio de 1,000 contos de reis com o valor que fôr arbitrado pelos peritos que serão nomeados *ad hoc*, logo que se apresentarem socios nacionaes ou estrangeiros, subscriptores de qualquer quantia pagavel em moeda corrente e legal do valor de 100 mil reis a 100 contos de rés; —o 2° é a pitição que o incorporador da sociedade, F. M Duprat dirigio em 25 de abril de 1864, a Illmª assembléa legislativa provincial a qual acha-se estampada á pag. 234 de nossa revista; ella tem por fim pedir á dita assembléa que se digne decretar os fundos e antorisar o governo da provincia á entrar para a dita sociedade com a quantia de 100 contos de reis realisaveis em quatro prestações de 25 contos cada uma, a primeira no acto da installação da sociedade, e as outras tres no praso de um, dois e tres mezes depois daquella;—o 3° será o convite que o incorporador da sociedade tem projectado, ha annos, dirigir a illustrada corporação do imperial instituto pernambucano de agricultura, á cuja direcção o teria ha mais tempo apresentado, se ella tivesse tido alguma sessão desde abril de 1864.

Sabendo que o imperial instituto não tem, por assim dizer, dado um passo para diante desde sua imperial installação em 23 de dezembro de 1859, e que os recursos pecuniarios que elle tem, não são sufficientes para realisar á fundação e installação da escola de agricultura, que os estatutos do imperial instituto o obrigam a crear, e que mesmo com o donativo de 100 contos de reis que lhe foi concedido pela assembléa provincial em 1864, não poderá edificar e montar convenientemente uma escola de agricultura como a provincia precisa, o incorporador da sociedade de melhoramentos de terrenos já projectado submette á Illmª direcção do imperial instituto as considerações seguintes:

Considerando que por motivo algum convem demorar por mais tempo a realisação da escola d'agricultura do imperial instituto pernambucano de agricultura, que com tanto gosto e satisfação foi lembrado por S. M Imperial o Senhor D. Pedro II; esta feliz lembrança foi espontanea e calorosamente acolhida na mesma occasião (Dezembro de 1859,) por todos os membros presentes. S. M I. o Senhor D. Pedro II subscreveu e maudou entregar logo ao thesoureiro do instituto........ 10:000$000

As subscripções de 76 outros membros importaram em........ 67:800$000

77:800$000

24 subscriptores inclusive S. M. I realisaram logo suas entradas na importancia de 39:300$000 que foram recolhidas na caixa filial do banco do Brasil, e conforme o declarou á assembléa legislativa provincial em seu relatorio de 1° de março de 1863, o Exm. Sr. J. Silveira de Souza então presidente, o saldo existente em o dito banco era de........ 42:093$782

Suppomos que estará ainda em vigor a lei de 1864 que dotou o instituto pernambucano de agricultura com um donativo de 100 contos de reis pagavel em 4 anuidades de 25 contos cada uma; e que existem na thesouraria provincial a disposição do instituto duas anuidades de 25 contos ou. 50:000$000

Considerando que não obstante o donativo de...... 100:000$000
e o saldo que deve existir no banco seja hoje de...... 47:000$000
farão um total de....... 147:000$000

Considerando que estas quantias são insufficientes para a fundação e costeamento de uma escola de agricultura elementar convenientemente montada; Considerando que o imperial instituto bahiano de agricultura pelo que consta do relatorio do Exm. Sr. presidente Dantas apresentado á respectiva assembléa legislativa provincial deste anno, que a direcção desse imperial instituto tem muito adiantado em sua construcção um edificio de dous andares, tendo 200 palmos, tanto na frente como nos lados, destinado para a escola de agricultura do mesmo instituto; achavamos que o imperial instituto pernambucano não deveria demorar por mais tempo a fundação de sua escola elementar de agricultura, e, se como nos parece de inquestionavel evidencia o imperial instituto pernambucano, não tem os meios sufficientes para fundar e costear uma escola que possa receber debaixo do seu tecto um numero de alumnos correspondente ao numero daquelles que conhecemos promptos á poder formar o pessoal principal de educandos; em nossa opinião achavamos de palpitante utilidade para a provincia, e de summo interesse para o imperial instituto pernambucano que sua direcção seja autorisada pela assembléa geral de seus membros respectivos para entrar com o activo do instituto tanto realisado como para realisar, na formação do capital social da empresa de melhoramentos de terrenos de que tratamos em principio do nosso presente artigo.

Chamamos toda a attenção, não só da illustrada direcção do imperial instituto pernambucano de agricultura, como de todo e qualquer capitalista nacional ou estrangeiro que possa dispôr de grande quantia, porque o emprego que os convidamos a fazer de seu dinheiro em nossa empreza de melhoramentos de terrenos, não teme comparação de vantagem com qualquer outra empreza nacional ou estrangeira conhecida até hoje, comprehendendo mesmo no numero de alla as famigeradas companhias de seguros mutuos sobre a vida cujo resultado esperado é bem seductor sem duvida, somos os primeiros á reconhece-lo; mas logo que o imperial instituto autorisasse sua respectiva direcção á entrar para a formação do capital da sociedade de melhoramentos de terrenos com o activo do mesmo, estamos convencidos que não faltaram subscriptores de valores em moeda corrente que se apressaram de assignar qualquer quantia de 100$000 reis, para cima, mais depressa do que mandar seu dinheiro para as companhias de seguros de vida estabelecidas na Europa, que todos os annos mandam seus representantes fazer novas colbeitas, nem menos de três tem vindo nesta capital nestes ultimos quatro mezes!..

Posto que acreditemos que essas companhias offereçam a segurança e garantia precisas, os capitaes com que cada subscriptor entrar na nossa estarão perfeitamente garantidos e o resultado das vantagens correspondentes a cada um não será inferior, em periodo igual, ao que vierem a dar as supraditas companhias como o vamos passar a demonstrar.

Os terrenos pertencentes aos differentes proprietarios da Ponte dos Carvalhos até as Cinco-Pontas devem ser avaliados pelos peritos que forem legalmente nomeados; cada proprietario subscreverá a quantia determinada pelo termo d'avaliação cujo valor será levado no livro competente ao credito de cada respectivo subscriptor.

Os terrenos alagados ou enxutos, de que tratamos, tem no estado em que estão hoje um valor relativo tomado isoladamente, muito inferior ao valor que virão a ter logo que forem reunidos e pertencentes a uma sociedade possuidora de capitaes sufficientes para beneficiar todos estes terrenos, dando a cada um o destino e o modo de cultura que a respectiva qualidade do terreno indicar mais propria á essa ou aquella planta, á esta ou aquella arvore fructifera. Depois de levantada a planta geral e reconhecidas as direcções a dar as aguas estagnadas para sua melhor escoação, em pouco tempo será mudado o aspecto mais ou menos desagradavel desses incultos terrenos que depois de roteados serão divididos em sitios grandes e pequenos; onde edificar-se-hão casas rusticas com todas as dependencias proprias e necessarias em explorações ruraes da especie que o encorporador da sociedade tem projectado ha annos; Vêde a pag. 260 de nossa revista o que está dito de terrenos identicos e talvez peiores do que os das Cinco-Pontas á Ponte dos Carvalhos; e sobre os quaes foram estabelecidos nestes ultimos tres annos o caminho de ferro de Barreiros á vendas novas em Portugal, e nestes ultimos dez ou doze annos no caminho de Bordeaux a Bayonne no departamento des Landes (charnecas e mattagães) em França.

Dando aos nossos terrenos o genero de cultura que lhes fôr proprio e adequado a sua natureza, em poucos annos as producções dos mesmos virão abastecer o mercado desta capital e do interior, de enormes quantidades de sementes oleaginosas, além dos côcos e dendês para o consumo e exportação, de toda e qualquer especie de batata e legumes diversos, fructas de toda especie, forragens seccas e verdes, capim de planta e outros, cuja quantidade trazida ao mercado diariamente de todos os actuaes arrebaldes, vai-se tornando cada vez mais insufficiente em razão do desenvolvimento que toma de anno a anno o movimento commercial com o augmento progressivo de carros e carroças puchadas por bois, cavallos e burros que tendem cada vez mais á substituir a falta dos negros que carregam sobre a cabeça ou os hombros os generos e mercadorias no interior da cidade.

Dos terrenos alagados que formaram grandes e vastissimos viveiros, virão para as ribeiras diariamente grandes quantidades de peixe das diversas especies que cuidadosamente serão nelles creados. Em qualquer dia e hora que fôr procurado peixe, a repartição respectiva da sociedade mandará logo satisfazer os pedidos.

O peixe dos viveiros da sociedade será vendido por preços os mais commodos possiveis, talvez de 200 a 300 reis a libra, assim contamos poder satisfazer as precisões das familias menos favorecidas da fortuna e das classes laboriosas e pobres desta populosa capital, deixando aos pescadores de barra fóra o fornecimento ás classes ricas de peixe de alto mar, cujo preço elevado não póde convir ás classes menos favorecidas.

Além da variada cultura, que será dada aos campos da sociedade, ella terá terrenos onde hoje mesmo podem refazer-se em boas carnes e gordura duzentas cabeças de gado vaccum.

E' com todos estes meios de acção que a sociedade propõe-se á tomar o encargo da escola elementar de agricultura que será fundada em um dos melhores pontos do dito terreno, em lugar elevado não longe do rio Jaboatão, lugar onde poder-se-ha obter da companhia da estrada de ferro o estabelecimento de uma estação que muito contribuirá para o augmento progressivo do rendimento do trafego da mesma, seja com numerosos passageiros, seja com carga de diversos productos agricolas.

O maior desejo do fundador desta grande e importante empreza é de mostrar com factos e não com palavras ou escriptos aos Exms. Srs. presidentes da provincia e do imperial instituto Pernambucano de agricultura, passados, presentes e futuros e ao paiz inteiro, a capacidade e aptidão que graças a Deus, pessue para executar com toda economia e promptidão os planos de melhoramentos de que tem enchido a Revista o *Brasil agricola*. Queira o governo, queiram os capitalistas entrar com o dinheiro preciso, os proprietarios dos terrenos e o fundador da sociedade estão já promptos a pôr mãos a obra.

Querer é poder.

O engenheiro, os mestres theoricos e praticos, os mestres lavradores de arado, mestres jardineiros, etc., estão já na provincia. Ha annos que o primeiro nucleo de pessoal destinado á ensinar aos educandos existe nesta capital. Logo que estiver formada a sociedade, e se der principio ao roteamento das terras e depois que estiverem promptos os edificios destinados a receber o pessoal de mestres de toda a especie professionaes e artistas, o fundador da sociedade tencionava dirigir as autoridades competentes as petições convenientes, offerecendo-se, a sociedade, a tomar conta do collegio dos orphãos tal como existia na rua da Aurora e hoje rua da Gloria; isto é, o pessoal de mestres professores educandos, etc., recebendo a sociedade do governo e da casa da Misericordia, os rendimentos que fazem mensalmente ao dito collegio. Além do ensino que os educandos tem recebido e recebem ainda hoje em dito collegio, dos mestres actuaes, receberão de manhãa e á tarde as lições de agricultura, horticultura, arboricultura e de artes e officios necessarios em todo e qualquer estabelecimento rural ou urbano; as horas do maior calor serão empregadas nas lições de leitura, escripta, grammatica, contas, etc., etc. O numero dos alumnos será augmentado, ao passo que o rendimento da escola for augmentando; tanto os que sahirem da escola como os que mais tarde deverão ser admittidos, serão com preferencia orphãos da cidade ou das comarcas da provincia, filhos de familias desvalidas, filhos de militares de terra ou de mar mortos ou invalidados no serviço do Estado e de empregados publicos pobres. Em *ultimatum* diremos que além de bons dividendos annuaes que irão em relação crescente dos beneficios desta grande e utilitaria empreza, o capital primitivo de cada socio será consideravelmente augmentado no fim de 10 ou 20 annos e quando na expiração da sociedade no fim de 30 annos ella fizer sua liquidação aquelle que entrar com 100$ poderá ter a receber.... 1:000$—o subscriptor de um conto, dez contos, e o de 100 contos 1,000 contos, e talvez ainda mais..

As pessoas que quizerem fazer parte desta beneficente empreza, podem dirigir-se desde já pessoalmente ao seu encorporador F. M Duprat, que receberá suas respectivas assignaturas em a estação das Cinco-Pontas, e se achar mais commodo, cada uma poderá lhe declarar em carta fechada a quantia que lhe convier subscrever.

A correspondencia lhe será dirigida á rua do Crespo n. 9, na livraria franceza.

Grande melhoramento da salubridade publica nesta capital e seus arrabaldes, proveniente do escuamento e cultura das terras da sociedade de melhoramento de terrenos.

Sendo publico e notorio nesta cidade que todos os annos apparecem de agosto a setembro febres perniciosas, febres intermitentes, sezões, anginas, inflammações de garganta mais ou menos intensas e até mortes repentinas por causa dos miasmas putridos que exalam os terrenos alagados que o grande ardor do sol desenvolve todos os dias, e cujas exalações são levadas pelos ventos do sul, ainda reinantes nessa época, tanto a esta capital, como a seus arrabaldes em distancia de leguas.

Não nos consta que o governo da provincia ou a camara municipal tenham reclamado á assembléa legislativa provincial desde sua primeira sessão em 1835 até hoje, providencias nem meio algum para fazer cessar os males que acima indicamos; e considerando que talvez se podesse tirar dos rendimentos da provincia, além das verbas de despezas ordinarias, quantia sufficiente, annualmente, para escuar as aguas estagnadas nos diversos pontos situados entre a estrada de ferro é a praia do mar, nos terrenos que acima indicamos. F. M. Duprat tomou a deliberação de dirigir em 25 de abril de 1864, a assembléa legislativa provincial a petição que se acha estampada á pagina 235 de nossa Revista, a qual se acha ainda este anno no archivo da referida assembléa provincial.

Desejando dar andamento a essa projectada empreza cuidaremos de renovar a Illm.ª assembléa provincial nosso pedido, para que ella autorise na proxima futura sessão o governo da provincia a entrar com cem contos de réis para a formação do capital da dita sociedade que tomará a seu cargo os trabalhos de deseccamento necessarios, que trarão comsigo o resultado de muito melhorar a salubridade publica. Cem contos empregados directamente a este fim por conta da provincia, poder-se-hia dar que fossem insufficientes e sendo os trabalhos de escuamento e desseccamento feitos regularmente pela sociedade sahirão mais baratos e mais depressa por causa de pertencer todos esses terrenos a um unico proprietario, a sociedade de melhoramentos.

Empregando a provincia cem ou mais contos de réis á estinguir os pantanos ou a deseccar os terrenos pertencentes aos diversos proprietarios actuaes, não tornaria mais a ver seu dinheiro, prderia o feitio das bemfeitorias.

Entrando a provincia com cem contos de réis na formação do capital social, ella será socia dessa quantia que será levado ao credito do governo provincial do mesmo modo que se praticará para qualquer outro subscriptor. Estes cem contos representarão em poucos annos um valor de mil contos que ainda poderá estar muito maior quando a sociedade tiver chegado a seu termo de 25 a 30 annos de duração. Não precisamos estender-nos mais sobre as vantagens que desta grande empreza auferirá aos seus socios; ellas podem ser apreciadas e avaliadas pelos mais myopes. Emquanto a garantia do capital, cremos que não póde encontrar-se nem maior, nem melhor do que apresentará nossa dita empreza.

F. M. Duprat.

UM POUCO DE TUDO.

Morreu o infatigavel viajante dr. Livingstône. Uma folha de Londres, o «International» do dia 9, diz, á cerca desta sensivel perda, o seguinte:

«Não annunciamos hontem a morte do doutor Livingstone, o intrepido e infatigavel explorador africano, porque esperavamos que fosse um boato falso, mas hoje infelizmente tem todos os visos de verdade. Publicamos a seguinte carta dirigida delo doutor Kirk, antigo companheiro de Livingstone e actualmente vice-consul em Zanzibar, ao secretario honorario da real sociedade de geographia de Londres:

«Zanzibar, 26 de dezembro de 1866.—Meu caro Bates.—Escrevi ha tres semanas pela via do cabo da Boa Esperança e de Santa Helena e uma outra vez pela via de Mauricia e de Suez, afim de lhe communicar todas as informações que obtive á cérca do pobre Livingstone. Como tenho de ir por estes dias a Kilwa e Mikindany, a fim de obter alguns promenores d'esta lamentavel historia, escrevo-lhe esta para lhe ser remettida durante a minha ausencia se chegar algum navio a esta costa.

No dia 5 de dezembro, nove homens de Johanna, que faziam parte da comitiva de Livingstone chegaram a Zanzibar e disseram que em fim de setembro foram atacados ao oeste de Nyassa por um bando de Mazitas que assassinaram o doutor e metade da sua comitiva. Aquelles que tinham escapado á carnificina, quer porque tivesem ficado atraz ou porque não fossem vistos, fizeram uma cova e enterraram o seu chefe n'essa mesma tarde.

Ainda quo defiram nos promenores, todos asseguram que viram o corpo do doutor, que tinha recebido uma ferida profunda na nuca.

O ataque tinha sido repentino, mas Livingstone ainda teve tempo de fazer frente aos seus assassinos. Todavia na occasião em que se dispunha a carreger de novo as armas recebeu um tiro pelas costas.

Receio infelizmente que esta narrativa seja verdadeira e que não possamos obter mais promenores.—J. Kirk.»

Morreu em Kronau, no grão-ducado de Bade, com 124 annos de idade, uma mulher que desde 1755 tinha sido, visto o seu estado de indigencia extrema, autorisada a mendigar, industria que exerceu por espaço de cento e doze annos sem interrupção.

Para o theatro lyrico de Valencia estão escripturados os seguintes artistas, que ja' pizaram o palco do theatro de S. João: tiples Volpini e Decai; tenor Prudenza; baritono Butti; e baixo Pieto-Presperi.

Na camara dos communs de Inglaterra foi apresentado um requerimento pedindo direitos eleitoraes para as mulheres.

O requerimento era assignado por grande numero de senhoras.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XIX

O escondrijo.

(Continuação.)

A voz de Actéon, ao pronunciar estas palavras, tinha um tom melancolico e grave que trahia a nascente sympathia que lhe inspirava Raphael.

Este ultimo adevinhou essa sympathia e apertou-lhe affectuosamente a mão.

— O senhor—disse-lhe elle— é talvez o mais novo de todos os homens que compoem a guarnição deste forte; porém leio nos seus olhos que é bravo e prudente, que os seus primeiros passos na carreira das armas serão brilhantes, e que, se lhe fôr confiada uma missão grave, perigosa e de alta importancia, que a desempenhará com nobreza.

— Tem razão, senhor—respondeu Actéon.

— Ora—continuou Raphael—essa missão vou confiar-lh'a.

— O senhor?

— Eu.

— Qual é?

— Se eu amanhãa morrer, tomará o commando da fortaleza e defende-la-ha até a ultima pedra. Depois do que, antes de se render, atravessará o corpo com a sua espada.

Senhor—exclamou o pagem—bem que eu seja indigno de tal confiança, acceito, porque o perigo transfroma em homens as creanças. Porém, descance—accrescentou elle—será o senhor, a quem tenho orgulho de obedecer, que continuará a commandar o Forte dos Suissos, e que viverá para servir o rei e repellir o hespanhol.

— Palavra de honra!— pensava Actéon comsigo—que me associei inhabilmente ao odio e aos projectos da condessa; porque o Sr. Raphael inspira-me a mais viva sympathia e eu daria tudo o que possuo para ser seu amigo, e, com tudo, sou obrigado a fechar os olhos e a callar-me para respeitar a vingança desse velho tratante do duque... E' de desesperar!

Raphael tomou o braço de Actéon.

— Ouça—disse-lhe elle—um homem que se bate pertence ao seu adversario. Desde a hora em que o marchese passar a ponte levadiça, até aquella em que terminar a nossa contenda, estarei inteiramente ás ordens delle e não poderei, por conseguinte, occupar-me dos cuidados do meu commando; nomei-o, pois, governador provisorio do Forte dos Suissos.

— Ah! se é assim—exclamou o pagem—acceito sem hesitar, e espero restituir-lhe breve esse commando que me confia.

Actéon, ao mesmo tempo, fazia a seguinte reflexão:

— Eis-me collocado entre a minha consciencia e o meu dever. Talvez que esse novo dever me permitta salvar Raphael sem trahir o meu juramento.

A posição de Actéon era, como se vê, das mais delicadas. Tinha obedecido a Dianna de Poitiers, introduzindo o velho duque no Forte dos Suissos; tinha, depois, jurado a este ultimo em nada se oppor á sua vingança, excepto no caso em que essa vingança fosse ao mesmo tempo uma traição para com o rei, e agora, arrastava-o para Raphael, que devia ser a victima de todas essas machiavelicas combinações, uma sympathia secreta.

Actéon estava muito embaraçado, e daria muito para possuir o segredo do velho duque.

Raphael, durante o resto do dia, fez-lhe visitar o forte até aos mais occultos escaninhos, apresentou-o a guarnição como seu tenente, e successor, no caso em que elle succumbisse, e, n'uma palavra, tomou com elle, todas as precauções e disposições que deve tomar um homem, debaixo da impressão de uma ameaça de morte,

Essas algumas horas de intimidade acabaram de ganhar a Raphael o coração de Actéon, que estremeceu dolorosamente quando o som de uma trompa annunciou aos habitantes do forte a chegada do marchese.

Raphael, como adversario cortez, foi recebe-lo ao entrar da ponte levadiça e saudou-o com um sorriso.

O marchese vinha simplesmente acompanhado por um escudeiro. Retribuio a Raphael o seu cumprimento e sorriso; porém, esse sorriso em vez de exprimir a indifferença, respirava violento e cruel odio.

— Bom!—pensou Giuseppe, que assistia a entrada do marchese—eis um homem que se mostra emfim debaixo do seu verdadeiro aspecto. Na sala de esgrima era humilde com os fortes e insolente com os fracos. Aqui custa-lhe a dissimular e o seu rancor é franco. Digam ainda, acabou o Napolitano, á maneira de oração funebre antecipada que os homens não correm fatalmente ao seu destino: pobre marchese!

Em quanto Giuseppe fallava assim, Raphael apresentava Actéon ao marchese.

— Senhor—dizia elle—eis o novo governador do forte: por consequencia não vem a minha casa, vem a casa delle. Entre, pois sem escrupulo.

O marchese inclinou-se e saudou Actéon com fingida indifferença. Depois disse a Raphael:

— V. S. pensa que é absolutamente necessario que nos batamos em pleno dia?

— Mas—disse Raphael—ao menos é mais natural.

— E' porque eu fiz um voto.

— Qual?

— De só me bater entre a meia noute e as tres horas da manhãa, porque antes ou depois dessa hora sou perseguido por um remorso cuja causa é muito longa para que lh'a explique.

— Como quizer — respondeu Raphael com perfeita indifferença.

— Bater-nos-hemos então ás duas horas?

— Se assim lhe convier...

— A' espada e ao punhal?

— Seja!

— Até que um de nós morra?

— Sem duvida.

— Muito bem. Vejo que nos comprehendemos.

E o marchese inclinou-se de novo.

— Senhor— disse-lhe então Actéon em italiano—linguagem que sabia perfeitamente se quer seguir-me vou mandar-lhe preparar um quarto visinho do meu, e o meu escudeiro servi-lo-ha.

O marchese saudou Raphael e seguio Actéon.

O novo governador conduzio o marchese ao seu quarto onde o sombrio escudeiro tinha ficado encerrado, não trocou com elle uma unica palavra, e deixou-os em frente um do outro sem mesmo se dignar levantar os olhos para o velho duque.

Actéon visitando o castello em todos os seus cantos, tinha notado no andar superior uma pequena sala, na mesma torre que lhe tinha sido dada para aposento, e tinha visto que as vigas mal juntas do soalho deixavam filtrar um fraco raio de luz.

Ou por obra do tempo, ou porque assim fosse expressamente deixada, essa fenda permittia aquelle que se deitasse no chão do quarto superior o ouvir distinctamente o que se dissesse e até ver o que se passasse no quarto situado no andar inferior.

— Tirar-me-hei de duvidas — pensou Actéon—e saberei o seu segredo.

E dirigio-se sem barulho para o andar superior caminhando em bicos de pés, encerrou-se no quarto e deitando-se, escutou attentamente a conversação dos dous cumplices, sem ao mesmo tempo perder de vista um unico dos seus movimentos.

XX

O segredo.

Raphael tinha-se retirado, ao cahir da noute, para o seu aposento, e tinha-se encerrado com Giuseppe, a quem tinha entregue muitas cartas que este devia levar aos seus destinatarios no caso em que seu amo succumbisse.

Uma era para o rei, outra para o marquez de Santo André, outra para o velho Guasta-Carne e sua filha, a loura Marianna.

Havia uma unica pessoa, a quem Raphael não tinha ousado escrever, e que, com tudo nesse momento solemne, occupava todos os seus pensamentos.

A essa, talvez, pertencia, o seu ultimo suspiro e com tudo ella não o saberia, ninguem devia dizer-lh'o

Aquelles que teem amor á vida, não se podem defender, por mais bravos que sejam, da secreta esperança de triumphar durante as ultimas horas que precedem o combate, porém aquelles, que, como Raphael, só avistam em torno de si uma existencia afflictiva e triste, que viram desvanecer-se, uma a uma, as suas illusões, os seus mais charos sonhos, esses calculam com certa alegria as suas probabilidades de morte.

Raphael sabia que a sua superioridade a espada era incontestavel; porém, ao mesmo tempo, reflectia, que o combate teria lugar á espada e ao punhal, e que, por conseguinte, a luta seria mais séria e feroz, e permittiria assim ao seu adversario o desenvolver o seu vigor herculeo.

Era com secreta alegria que o joven armeiro pensava nesse combate, que quasi considerava o juizo de Deus, a suprema sentença do destino. Quem sabe se o acaso o não livraria desse fardo da vida que achava tão pesado? se lhe não seria dado morrer pensando n'ella, e murmurando-lhe em voz baixa, atravez do espaço, essa palavra, que então não seria uma blasphemia:

«— Amo-te, Catharina!...»

Depois de Raphael ter escripto as tres cartas, Giuseppe, que em certos momentos, sabia reassumir essa superioridade de irmão mais velho, de antigo amigo, que sobre elle tinha outr'ora, na sala de esgrima do professor Guasta-Carne, disse-lhe:

— São oito horas, senhor, e lembre-se de que se bate as duas da manhãa.

— Porque?

— Porque só os cobardes é que não dormem na vespera de uma batalha.

— O que quer dizer que devo dormir?

— De certo.

— Pois seja assim.

— Seis horas de somno, é exactamente a medida rasoavel para descansar o corpo e tornar flexiveis os musculos. Quando acordar, terá a mão excellente e não darei meia pistola pela pelle do marchese.

— Acordar-me-has á hora e meia— disse elle.

— Durma descansado. Boa noute.

— Boa noute, meu amigo.

E Raphael deitou-se e não tardou a adormecer, porque a hora em que o somno domina os bravos, de uma maneira despotica, é a que precede a hora do combate. Giuseppe começou então a procurar Actéon. Actéon tinha-se tornado indispensavel; desde a sua chegada, o napolitano não se aborrecia e até esquecia o vinho bergonhez, de que o Forte dos Suissos estava completamente desprovido.

O pagem, provisoriamente elevado a dignidade de governador, parecia ter tomado muito a sério as suas novas funcções, e Giuseppe, encontrou-o, dando ordens, rendendo os postos e dobrando-os.

— Oh! oh!—disse o escudeiro— parece-me que está tendo grande trabalho com a sua tarefa, senhor governador...

— Receio um ataque noturno dos hespanhóes.

— Ora! ha um mez que aqui estou e ainda os não vi mecher.

— Tenho indicios do contrario para esta noute—respondeu Actéon com socego.

— Pois que venbam, recebe-los-hemos...

— Senhor escudeiro — replicou Actéon em tom confidencial — posso contar comsigo?

— Por Deus! a pergunta é divertida! de que se trata?

— Eis precisamente o que lhe não posso dizer.

— Ah!

— Até ao ultimo momento, bem entendido. Basta-lhe saber que o forte, a guarnição e o seu governador, o verdadeiro, isto é, o Sr. Raphael, vão correr um grande perigo, e que só o senhor e eu podemos salvar.

— Diabo! assusta-me.

— Chut! não posso dizer-lhe mais por ora: liga-me um juramento.

Giuseppe olhava para Actéon com ar estupefacto.

— E' forçoso mesmo — continuou o pagem—que d'aqui até a meia noute fuja de mim o mais possivel, para não despertar as suspeitas dos nossos inimigos.

— Então temos aqui inimigos?

— Talvez...

— Traidores!...

— De certo.

— Com a breca! – murmurou Giuseppe —o senhor está em seu juizo, Sr. Actéon?

— No goso da minha mais sã razão, juro-lh'o...

— Mas então é preciso prevenir Raphael?

— Não.

— E porque?

— Em primeiro lugar, porque já não é governador do forte.

— E' justo.

— E depois porque é necessario que elle ignore o que se passa. E' só com essa condicção que o posso salvar.

— Corpo di Bacco! se o seu socego não fosse profundo e o seu olhar tão firme, toma-lo-hia por louco, tão extraordinario me parece o que me diz...

— E' extraordinario, confesso-o.

— Mas—disse Giuseppe com desconfiança —como é possivel que o senhor, que está aqui apenas ha algumas horas, saiba já melhor do que eu os segredos da guarnição?

— Ah! —respondeu Actéon sorrindo-se —é bem simples. Esqueci-me de que era governador para me lembrar de que tinha sido pagem.

— E então?

— E escutei as portas.

— Depois?

— Chut! já lh'o disse, liga-me um juramento. Só poderei fallar no ultimo instante.

(Continua-se-ha)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.